



município de  
**Estremoz**

# GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2015



**APROXIMAR A AUTARQUIA  
DOS CIDADÃOS E  
DAR MAIS PRIORIDADE  
AS PESSOAS**



**ORDENAR O TERRITÓRIO  
PARA GARANTIR  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**



**ACRESCENTAR MAIS VALOR  
AO CONCELHO E  
DINAMIZAR A ECONOMIA**



**PROTEGER E VALORIZAR  
O AMBIENTE,  
GARANTINDO MAIS  
QUALIDADE DE VIDA**



**INVESTIR NA EDUCAÇÃO,  
NA CULTURA  
E NO DESPORTO**



**CONSTRUIR O FUTURO  
COM RESPEITO  
PELO PASSADO**



## ÍNDICE

RELATÓRIO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2015 .....	2
ENQUADRAMENTO LEGAL .....	2
ORÇAMENTO DA RECEITA .....	3
ORÇAMENTO DA DESPESA.....	5
RESUMO DO ORÇAMENTO.....	6
RESPEITO PELAS REGRAS ORÇAMENTAIS .....	8
PARTICIPAÇÃO DAS FREGUESIAS NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO .....	8
ENTIDADES PARTICIPADAS .....	8
ESTATUTO DO DIREITO DA OPOSIÇÃO .....	8
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO .....	9
INTRODUÇÃO.....	9
Objetivo 1 – APROXIMAR A AUTARQUIA DOS CIDADÃOS E DAR MAIS PRIORIDADE ÀS PESSOAS.....	9
Objetivo 2 – ORDENAR O TERRITÓRIO PARA GARANTIR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	13
Objetivo 3 – ACRESCENTAR MAIS VALOR AO CONCELHO E DINAMIZAR A ECONOMIA .....	14
Objetivo 4 – PROTEGER E VALORIZAR O AMBIENTE, GARANTINDO MAIS QUALIDADE DE VIDA.....	16
Objetivo 5 – INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA CULTURA E NO DESPORTO.....	17
Objetivo 6 – CONSTRUIR O FUTURO COM RESPEITO PELO PASSADO .....	19
ANEXO I - PROPOSTAS/PRIORIDADES DAS FREGUESIAS .....	20
ANEXO II – ENTIDADES PARTICIPADAS.....	21

## RELATÓRIO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2015

### ENQUADRAMENTO LEGAL

As Grandes Opções do Plano do Município de Estremoz são elaboradas pela Câmara Municipal atendendo ao disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

São ainda elaboradas nos termos do disposto no ponto 2.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações que lhe foram posteriormente introduzidas<sup>1</sup>.

De acordo com o POCAL, os documentos previsionais das Autarquias são as Grandes Opções do Plano e o Orçamento. As Grandes Opções do Plano são expressas no Plano Plurianual de Investimentos e no Plano das Atividades Mais Relevantes. Assim, as Grandes Opções do Plano para 2015 compreendem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o quadriénio de 2015/2018 e o Plano das Atividades Mais Relevantes (PAMR) para o ano de 2015. Enquanto o PPI diz respeito às despesas de capital, o PAMR integra as ações/iniciativas municipais que implicam despesas de natureza corrente.

Os códigos e a classificação orçamental utilizados nos documentos previsionais são os decorrentes do disposto no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, sendo que a classificação funcional apresentada no PPI e no PAMR é a determinada por força do disposto no ponto 2.5.1. do POCAL.

Ainda de acordo com o POCAL, os principais dados financeiros têm como referência a data de 1 de outubro do ano anterior ao que respeitam os documentos previsionais, ou seja, de 2014.

A elaboração dos documentos previsionais obedece ainda ao disposto na Lei n.º 73/2013, de 73 de setembro, que aprovou o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, bem como ao estipulado na Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2014.

É ainda de salientar que, nos termos do disposto no artigo 4.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, que estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, as Grandes Opções do Plano e Orçamento são acompanhadas pelo Mapa de Pessoal para 2015.

As Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento, depois de aprovadas pelo executivo municipal, são enviadas à Assembleia Municipal de Estremoz, órgão ao qual cabe a sua aprovação final, de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

---

<sup>1</sup> LEI N.º 162/99, DE 14 DE SETEMBRO, DECRETO-LEI N.º 315/2000, DE 2 DE DEZEMBRO E DECRETO-LEI N.º 84-A/2002, DE 5 DE ABRIL

## ORÇAMENTO DA RECEITA

Na elaboração do orçamento da receita foram tidas em conta as regras previsionais constantes do POCAL e a previsão das receitas provenientes do Orçamento de Estado, de contratos-programa com a Administração Central, dos fundos comunitários, da venda de bens de investimento e rendimentos de propriedade.

A previsão das receitas relativas a impostos, taxas e tarifas municipais, de acordo com o disposto no ponto 3.3. do POCAL, resultam da média aritmética simples das cobranças efetuadas pelo Município de Estremoz nos 24 meses que precedem o mês da elaboração dos documentos previsionais. No caso concreto, foram tidas em conta as cobranças efetuadas desde 1 de outubro de 2012 a 30 de setembro de 2014.

Excetuam-se do antedito as seguintes previsões de receita:

- **IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis:** considerou-se um valor superior à média aritmética simples dos últimos 24 meses, pois o valor de IMI de 2013 apurado pela Autoridade Tributária para a cobrança de 2014 é superior à média obtida. Assim, foi inserido no orçamento o valor previsto no orçamento de 2014, ou seja, 1.050.000€;
- **Derrama:** como não existiu cobrança em 2012 e os valores transferidos em 2013 foram residuais, o valor inscrito em Orçamento corresponde ao montante cobrado de 01/01/2014 a 30/09/2014, ou seja, 120.000€

A previsão orçamental de receitas resultantes da venda de imóveis foi calculada através da média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda destes bens nos últimos 36 meses (01/10/2011 a 30/09/2014), nos termos do disposto no artigo 253.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (Orçamento de Estado para 2014).

Foram consideradas as receitas decorrentes de projetos candidatados a fundos comunitários e outros contratos com a Administração Central, nos termos da alínea b) do ponto 3.3. do POCAL e conforme estatuído na alínea b) do art.º único do Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril. Neste caso, assumem especial relevância as verbas previstas para financiamento comunitário da ETAR de Estremoz e da Zona Industrial de Arcos.

Em relação às verbas a transferir do Orçamento de Estado, nos termos do disposto na alínea c) do ponto 3.3. do POCAL, foram tidos em conta os valores previstos no Mapa XIX da proposta de Orçamento de Estado para 2015 (Quadro I):

FEF			FSM	IRS			TOTAL 8 = 3 + 4 + 5
CORRENTE 1	CAPITAL 2	TOTAL 3 = (1+2)		IRS PIE	% IRS	IRS a transf. 5	
5 646 606	627 401	6 274 007	243 439	441 047	5	441 047	<b>6 958 493</b>

Quadro I – Transferências do Orçamento de Estado em 2015 (valores em euros)

		FEF	FSM	IRS	TOTAL
<b>Ano</b>	<b>2009</b>	6 839 871	236 795	348 336	<b>7 425 002</b>
	<b>2010</b>	7 220 746	228 726	346 780	<b>7 796 252</b>
	<b>2011</b>	6 589 135	208 719	295 383	<b>7 093 237</b>
	<b>2012</b>	6 227 124	197 252	313 521	<b>6 737 897</b>
	<b>2013</b>	6 224 079	197 278	348 357	<b>6 769 714</b>
	<b>2014</b>	6 066 565	197 278	319 330	<b>6 583 173</b>
	<b>2015</b>	6 274 007	243 439	441 047	<b>6 958 493</b>
<b>Variação 2015 - 2014</b>	<b>Valor</b>	<b>207 442</b>	<b>46 161</b>	<b>121 717</b>	<b>375 320</b>
	<b>%</b>	3,42	23,40	38,12	<b>5,39</b>
<b>Variação 2014-2010</b>	<b>Valor</b>	<b>- 1 154 181</b>	<b>- 31 448</b>	<b>- 27 450</b>	<b>- 1 213 079</b>

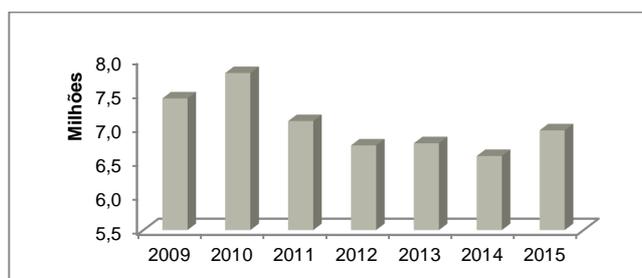
**Quadro II – Variação das receitas provenientes do Orçamento de Estado desde 2009 (valores em euros)**

Tal como se pode verificar da análise do Quadro II houve, relativamente a 2014, uma variação total positiva de 375.320€ (5,39%) de receita proveniente do Orçamento de Estado, a qual se deve ao aumento de 3,42% do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), a um aumento de 23,40% do FSM (Fundo Social Municipal), mas principalmente a um aumento de 38,12% da participação do Município nos impostos do Estado (IRS).

4

Trata-se de um aspeto positivo para a gestão financeira do Município, pois este acréscimo veio contrariar a tendência que vinha sendo verificada, desde 2010, de uma descida acentuada dos fundos municipais provenientes do Orçamento de Estado (veja-se o Gráfico 1), situação que muito tem influenciado a capacidade da autarquia em realizar investimento.

Com efeito, recordamos que, comparando 2010 com 2014, o Município de Estremoz se viu privado de mais de 1.200.000€ (Quadro II), que poderiam ter sido utilizados em investimentos que são fundamentais para o concelho. Nestes termos, considerando o FEF a receber em 2015, falta ainda recuperar mais de 800.000€ para que a autarquia obtenha um valor de montante igual àquele que recebia em 2010, fundamental para regularizar pagamentos em atraso, para influenciar positivamente os fundos disponíveis e para efetuar um conjunto de investimentos reclamados pelos munícipes e essenciais para a melhoria das suas condições de vida.



**Gráfico 1 - Evolução da receita proveniente do Orçamento de Estado 2009/2015 (valores em euros)**

## ORÇAMENTO DA DESPESA

A assunção de despesas só é possível, nos termos da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso (LCPA – Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro), se existirem fundos disponíveis positivos para o fazer. Por outro lado, a execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso.

Assim sendo, a execução orçamental da despesa terá de obedecer obrigatoriamente à assunção de compromissos considerando a existência de fundos disponíveis positivos e ao não agravamento de pagamentos em atraso, ou seja, dívidas a fornecedores que estejam vencidas há mais de 90 dias.

Para além do disposto na legislação específica da LCPA, devem ainda ser tidas em conta as normas do Orçamento de Estado relativamente a esta matéria. Refira-se que o artigo 94.º do Orçamento de Estado para 2014 já previa que os pagamentos em atraso fossem reduzidos, no mínimo, em 10% até ao final do ano e que 5% dos pagamentos em atraso registados em setembro de 2013 fossem reduzidos em 5% até ao final do primeiro semestre de 2014. A proposta de Orçamento de Estado para 2015 impõe também uma redução de 10% dos pagamentos em atraso até ao final do ano e uma redução de 5% dos pagamentos em atraso registados em setembro de 2014, até ao final do primeiro semestre de 2015.

Naturalmente que estas normas da LCPA e do Orçamento de Estado condicionam a assunção de novos compromissos e a realização de novos investimentos, mas obrigam também a que seja regularizada a dívida já existente e que transita para o ano financeiro de 2015, influenciando assim a capacidade de realizar novas despesas.

O PAMR – Plano de Atividades Mais Relevantes e o PPI – Plano Plurianual de Investimentos são, por isso, fortemente influenciados por estas condicionantes, a que acresce o facto da receita prevista não ser suficiente para fazer face, já em 2015, a todas as ações e investimentos que refutamos como necessários ao desenvolvimento sustentado do Concelho.

Ainda assim, e para o caso de haver lugar ao recebimento de receitas extraordinárias ou haver excesso nas previsões, o PAMR e o PPI continuam a incluir algumas ações e projetos que a autarquia entende serem fundamentais para Estremoz, ainda que na maioria dos casos os mesmos estejam contemplados com um valor meramente indicativo (1€) ou com um valor de financiamento a definir.

O PAMR 2015 contempla as ações e atividades que implicam despesas de natureza corrente e representa um total previsto de 1.247.062€, enquanto o PPI contempla os principais investimentos a realizar pelo Município, no horizonte temporal 2015/2018 e prevê uma despesa de capital de 4.040.844€.

## RESUMO DO ORÇAMENTO

RECEITAS		Montante	DESPESAS		Montante
01	Impostos diretos	1 863 565	01	Despesas com pessoal	3 645 652
02	Impostos indiretos	122 355	02	Aquisição de bens e serviços	4 707 104
04	Taxas, multas e outras penalidades	216 660	03	Juros e outros encargos	195 567
05	Rendimentos de propriedade	806 665	04	Transferências correntes	1 111 073
06	Transferências correntes	6 871 177	05	Subsídios	4
07	Venda de bens e serviços correntes	1 112 265	06	Outras despesas correntes	254 000
08	Outras receitas correntes	113 435			
<b>Total das receitas correntes</b>		<b>11 106 122</b>	<b>Total das despesas correntes</b>		<b>9 913 400</b>
09	Venda de bens de investimento	31 055	07	Aquisição de bens de capital	3 182 789
10	Transferência de capital	2 861 648	08	Transferências de capital	58 074
13	Outras receitas de capital	15	09	Ativos financeiros	86 114
			10	Passivos financeiros	756 463
			11	Outras despesas de capital	2 000
<b>Total das receitas de capital</b>		<b>2 892 718</b>	<b>Total das despesas de capital</b>		<b>4 085 440</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>13 998 840</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>13 998 840</b>

Quadro III – Resumo do Orçamento 2015 (valores em euros)

O Orçamento para o ano financeiro de 2015 apresenta um total de 13.998.840€, dos quais 70,82% dizem respeito a despesas correntes e os restantes 29,18% correspondem a despesas de capital. Já as receitas correntes representam 79,34% do total da receita e as receitas de capital atingem os 20,66%.

Ainda assim, é de salientar que o valor previsto de receitas de capital é substancialmente inferior ao das despesas da mesma natureza, o que significa que parte das receitas correntes irá ser utilizada para financiar despesas de capital, o que, a ocorrer, é sinónimo de uma boa gestão orçamental.

No Orçamento da Receita as transferências correntes e de capital (onde se incluem os valores provenientes do Orçamento de Estado e dos fundos comunitários), representam no seu conjunto 69,53% do total das receitas.

As receitas obtidas com a cobrança de impostos diretos (que incluem o IMI, o IUC, o IMT e a Derrama) representam apenas 13,31% do total das receitas e os impostos indiretos (mercados e feiras, loteamentos e obras, ocupação de via pública, TMDP, etc.) não vão acima dos 0,87%. Por seu turno, as taxas, multas e outras penalidades relacionadas com mercados e feiras, obras particulares e ocupação da via pública apenas representam 1,55% do orçamento da receita, ao passo que a receita obtida com rendimentos de propriedade é de 5,76% do mesmo.

A venda de bens e serviços correntes garante à autarquia 7,95% do seu orçamento da receita, aqui se incluindo os valores recebidos pela venda de bens, mas especialmente pela prestação de serviços

diversos, como sejam o aluguer de espaços e equipamentos, a prestação de serviços culturais, sociais, recreativos e de desporto, ou ainda a prestação de serviços de saneamento, transportes, cemitérios, etc.

A venda de bens de investimento tem em 2015 um valor residual de 31.055€ (0,22% da receita) devido ao facto de apenas ser possível incluir nesta rubrica a média aritmética simples da receita obtida nos últimos 36 meses com a venda de imóveis. Sendo certo que existem vários edifícios e terrenos que o Município pretende alienar, a verdade é que não existem garantias de quando tais alienações venham a concretizar-se, razão pela qual se apresenta um valor tão residual na receita.

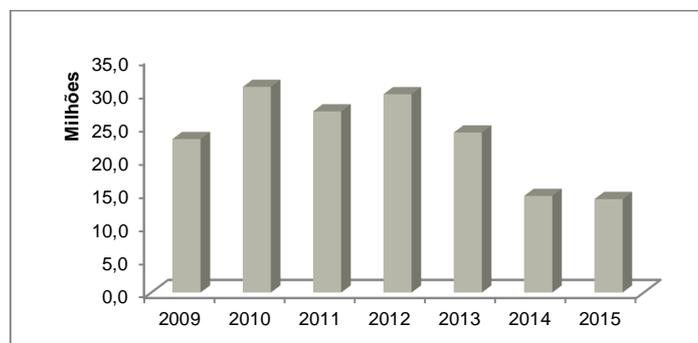
Do lado do orçamento da despesa os valores mais significativos são os referentes a aquisição de bens e serviços correntes (33,62%), a despesas com pessoal (26,04%) e a aquisição de bens de capital (22,74%).

As transferências correntes, designadamente para as freguesias, para a realização de serviços na área da educação (transportes e refeitórios escolares) e para as coletividades culturais e desportivas, representam 7,94% da despesa total orçamentada.

O passivo financeiro do Município, que tem previsto um valor de 756.463€ (5,40%) refere-se aos juros e amortizações de empréstimos contraídos pela autarquia, ao empréstimo no âmbito do PAEL e aos valores a pagar à Direção-Geral do Tesouro no âmbito do processo de expropriação dos terrenos da Zona Industrial de Arcos.

Salienta-se ainda o facto da Administração Central ter criado o FAM – Fundo de Apoio Municipal que, injustamente, penaliza os municípios cumpridores pelos erros daqueles que efetuaram uma má gestão financeira. Nos termos da Lei n.º 53/2014, que aprova e regulamenta o FAM, o Município de Estremoz terá que prever anualmente no seu orçamento, de 2015 a 2020, a quantia de 83.623€ e a quantia de 83.626,03€ em 2021, perfazendo um total de 585.364,03€. Naturalmente que estes montantes poderiam ser utilizados na realização de vários investimentos que favorecessem a qualidade de vida e desenvolvimento do Concelho, ao invés de serem utilizados no saneamento financeiro das autarquias que, ao longo do tempo, não souberam gerir os recursos financeiros ao seu dispor.

No Gráfico 2 podemos verificar a evolução do orçamento municipal desde 2010. Como podemos observar, o valor total tem vindo a baixar desde 2012, ano em que atingiu os 29,7 milhões de euros.



**Gráfico 1 – Evolução do Orçamento Municipal 2009 – 2015 (valores em euros)**

## RESPEITO PELAS REGRAS ORÇAMENTAIS

De acordo com o artigo 40.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, deve ser respeitado o equilíbrio orçamental de modo a que a receita corrente bruta cobrada seja maior ou igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e de longo prazos.

O valor previsto em orçamento para receitas correntes é de 11.106.122€ e o valor previsto para despesas correntes é de 9.913.400€. Sabendo que o valor das amortizações médias de empréstimos de médio e de longo prazos é de 703.766,07€, verificamos que:

$$9.913.400 + 703.766 = 10.617.166 < 11.106.122,$$

estando assim cumprindo o equilíbrio orçamental previsto na legislação.

## PARTICIPAÇÃO DAS FREGUESIAS NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Com o objetivo de obter um documento que reflita as necessidades reais do Concelho e devido à sua relação de maior proximidade com as pessoas, todas as Freguesias foram convidadas a participar no processo de elaboração das Grandes Opções do Plano, através da indicação de três obras/ações que entendessem prioritárias e que justificassem a sua inclusão no PPI ou no PAMR.

Todas as freguesias responderam ao convite da Câmara Municipal e as ações/projetos indicados foram contemplados nas Grandes Ações do Plano, estando elencadas no Anexo I.

8

## ENTIDADES PARTICIPADAS

Nos termos da alínea c) do número 2 do artigo 46.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, orçamento municipal inclui como anexo o Mapa de Entidades Participadas pelo Município (Anexo II).

## ESTATUTO DO DIREITO DA OPOSIÇÃO

Foi dado cumprimento ao Estatuto do Direito da Oposição, nos termos do disposto na alínea r) do n.º 1 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, e do disposto no n.º 3 do art.º 5.º da Lei n.º 24/98, de 26 de maio.

Foram convidados a participar no processo e a dar contributos para a elaboração das Grandes Opções do Plano os partidos políticos e grupos de cidadãos independentes com assento na Assembleia Municipal (Movimento Mais Independência por Arcos, CDU – Coligação Democrática Unitária, PS – Partido Socialista e PSD – Partido Social Democrata), não tendo sido obtida qualquer resposta.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO

### INTRODUÇÃO

Os documentos de gestão previsional, agora apresentados, definem as principais linhas de desenvolvimento estratégico da Autarquia, para o ano de 2015 e, num horizonte mais vasto, para o quadriénio 2015/2018.

Os grandes objetivos estratégicos traçados para 2015 são os que têm vindo a ser definidos em planos anteriores, numa perspetiva de continuidade do trabalho até aqui desenvolvido pela autarquia nas diversas áreas, salientando-se o facto das ações e das opções que se apresentam neste plano não serem imutáveis, pois a realidade socioeconómica do Concelho, da Região e do País assim o determina e, a todo o momento, poderá haver a necessidade de reajustar a estratégia que definimos para o desenvolvimento do Concelho de Estremoz.

Assim, as Grandes Opções do Plano para 2015 compreendem um conjunto de propostas de ações, obras e atividades, muitas delas já iniciadas em anos anteriores, razão pela qual se mantém os seis grandes **Objetivos Estratégicos para o Desenvolvimento do Concelho**, cujo desenvolvimento se espelha no PPI e nas PAMR:

1. Aproximar a autarquia dos cidadãos e dar mais prioridade às pessoas
2. Ordenar o território para garantir o desenvolvimento sustentável
3. Acrescentar mais valor ao Concelho e dinamizar a economia
4. Proteger e valorizar o ambiente, garantindo mais qualidade de vida
5. Investir na Educação, na Cultura e no Desporto
6. Construir o futuro com respeito pelo passado.

### **Objetivo 1 – APROXIMAR A AUTARQUIA DOS CIDADÃOS E DAR MAIS PRIORIDADE ÀS PESSOAS**

Na atual conjuntura social e económica as autarquias locais são desafiadas a evoluir de um modelo de receção passiva de fundos provenientes da Administração Central para novos cenários que lhes permitam produzir acontecimentos geradores de riqueza, através do desenvolvimento de estratégias e políticas que garantam a obtenção de novas receitas próprias. Estas estratégias e políticas devem desenvolver-se não só em função dos bens e serviços que são colocados à disposição da população, que terá de contribuir para ter acesso aos mesmos e ser sensível às condições em que se estabelece a relação eficiência/preço, mas também atendendo ao novo quadro legal de atribuições e competências dos municípios e das freguesias.

Neste contexto, assume elevada importância o desenvolvimento de estratégias que permitam aproximar os serviços municipais da população, não só através da criação de novos serviços e da melhoria dos

existentes, mas também através da delegação de competências da câmara municipal nas freguesias, por serem estas últimas as que maiores relações de proximidade estabelecem com os municípios.

Para conseguir dar resposta às atuais exigências impostas pela legislação aos municípios em matéria de competências e para garantir o cumprimento da sua missão, é fundamental que estes se dotem de meios humanos, técnicos e tecnológicos que lhes permitam fazer face a esses desafios e **aproximar a autarquia dos cidadãos**.

Assim, o Município de Estremoz continuará a apostar na modernização administrativa e na introdução de novas tecnologias de informação e comunicação como pilar para garantir um atendimento mais eficaz e a prestação de um serviço de maior qualidade, que se distinga ainda pela simplificação dos procedimentos e pela eliminação das burocracias.

O Balcão Único Municipal continua a ser um projeto que se reveste da maior importância para o Município, pois permitirá criar um *front office* de atendimento e encaminhamento de situações, muitas delas podendo ficar resolvidas sem a necessidade de deslocação dos municípios aos restantes serviços municipais. Por outro lado, a aquisição de novas aplicações informáticas e a disponibilização de vários serviços *online*, na página *internet* do Município, proporcionará ao cidadão relacionar-se com a autarquia e resolver as suas questões sem necessitar deslocar-se aos Paços do Concelho.

Para além da criação de melhores condições de funcionamento dos serviços administrativos, também será dada especial atenção à criação de melhores condições de trabalho dos serviços operativos, designadamente através da recuperação dos edifícios do antigo “Batanete” e da sua adaptação a Estaleiro Municipal. Trata-se de um projeto que tem vindo a ser adiado por falta de recursos financeiros, mas que avançará assim que a autarquia possua os meios necessários para o desenvolver, pois para além de permitir criar melhores condições aos trabalhadores, este projeto é fundamental para garantir também a prestação de um melhor serviço à população.

Para além da modernização administrativa é ainda necessário dotar a autarquia dos recursos humanos que melhor consigam dar resposta à implementação de estratégias de prestação de serviços de excelência e de concretização de uma gestão orientada pelo rigor e pela transparência. Para o conseguir, apostar-se-á na formação contínua dos trabalhadores e na eventual contratação de pessoal, nas áreas funcionais em que tal se demonstre necessário e dentro dos limites impostos pela legislação. A formação dos trabalhadores contribui para a melhoria do seu desempenho profissional, para melhorar a sua capacidade de resposta aos desafios que diariamente são lançados e para o estabelecimento de uma maior relação de proximidade com os municípios.

Como a boa imagem do Município passa também pela forma como se relaciona com os seus municípios e como os mantém informados, a Comunicação continuará a merecer a atenção deste executivo, através da definição de novas estratégias e do reforço dos atuais meios de informação à escala global (*Internet, Facebook, etc.*), bem como da continuidade na utilização de formas de comunicar à escala local/regional, tais como o programa radiofónico “Agenda do Município”, a Agenda de Eventos, a publicitação de

iniciativas no painel publicitário eletrónico, o Boletim Municipal, as relações com a comunicação social, entre outras.

**Dar mais prioridade às pessoas** sempre foi um dos principais objetivos deste executivo e continuará a sê-lo no futuro, através do desenvolvimento de políticas de ação social e de apoio aos segmentos da população mais carenciados, como as crianças, os jovens, os idosos e os desempregados.

Os padrões e níveis de **emprego**, com direitos, são uma das mais nobres e saudáveis manifestações de civilização e prosperidade. Com efeito, uma distribuição mais equilibrada dos rendimentos e a redução das desigualdades está intimamente correlacionada com melhores níveis de educação e formação profissional, mais acesso a serviços de saúde, melhores níveis de segurança e menor criminalidade, contribuindo assim para a fixação dos jovens e para contrariar o despovoamento do território.

Nesta área continuarão a ser desenvolvidas parcerias com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, no sentido de continuarem a ser disponibilizados para os serviços municipais trabalhadores ao abrigo dos programas ocupacionais (CEI e CEI+), Passaporte Emprego e Estágios Profissionais, permitindo, por um lado, responder às necessidades do Município em termos de recursos humanos e, por outro, garantir a ocupação dos desempregados, a sua inserção na vida ativa e o aumento do seu rendimento.

Para além disso, a aposta na construção da Zona Industrial de Arcos, com a criação de mais postos de trabalho que lhe está subjacente, e na dinamização da economia local, através da promoção da regeneração de produtos endógenos, em especial na área dos vinhos, da pecuária, do artesanato, dos produtos agroalimentares e do mármore, poderá também ser uma “alavanca” para diminuir a taxa de desemprego no Concelho e gerar mais rendimento para a sua população, com a consequente melhoria das condições de vida.

Sendo os idosos um dos estratos mais dependentes de cuidados específicos e de programas que visem a saudável ocupação dos seus tempos livres, o Município continuará a dinamizar a **Academia Sénior de Estremoz**, através do reforço das disciplinas e valências, processo que já teve início no presente ano letivo de 2014/2015. O evento “**Encontro de Memórias**” continuará a reunir a população sénior do Concelho em torno de uma iniciativa que procura provocar o encontro inter-geracional e a partilha de saberes e tradições, em contexto de convívio.

A **infância e a juventude** serão também uma preocupação da autarquia, pois é através daquilo que de melhor lhes consigamos transmitir e proporcionar no presente que melhor garantimos o futuro das gerações vindouras. Neste âmbito, merece destaque a **Comissão Municipal de Proteção de Crianças e Jovens**, recentemente constituída, que tem um papel preponderante na sinalização, tratamento e encaminhamento de situações que envolvam a promoção dos seus direitos em caso de abandono, maus tratos, negligência, abuso sexual ou exposição a comportamentos de risco.

Contudo, a ação social perspectiva-se cada vez mais como uma resposta a necessidades funcionais que são sentidas por toda a comunidade e não apenas pelos estratos sociais economicamente menos

favorecidos. Veja-se o caso das refeições e dos transportes escolares que tanto são proporcionados às crianças mais carenciadas como às provenientes de famílias mais abastadas. Também o apoio às pessoas idosas se perspetiva não só para as carenciadas mas para um enquadramento aberto a toda a população sénior, no sentido de proporcionar uma vida ativa, salutar e socialmente útil.

Assim sendo, a estratégia de desenvolvimento social do Município de Estremoz passará essencialmente pelo combate às desigualdades sociais, pelo fomento da solidariedade e do espírito de entreatajuda, mas principalmente pela procura de soluções que visem a construção de um Concelho mais solidário, mais justo e, portanto, mais coeso.

As autarquias são um dos principais agentes de ação preventiva contra riscos de acidentes e catástrofes naturais e humanas, sendo da sua competência a intervenção direta de socorro a pessoas e bens que sejam colocadas em perigo sempre que aquelas situações ocorram. O objetivo da proteção civil, para além da prevenção dos riscos, é também preparar respostas eficazes para agir em situações de emergência, reduzindo ou mitigando os efeitos e repondo a segurança e a normalidade da vida social.

O Município continuará a dinamizar as atividades do **Gabinete Municipal de Proteção Civil**, procurando que o mesmo não seja unicamente uma forma de colocar em prática o Plano Operacional Municipal de Proteção Civil, mas também um meio para a informação chegar às pessoas, no sentido da sensibilização para os aspetos relacionados com esta área.

Da mesma forma, irá ser dada continuidade ao **Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal**, em parceria com os municípios de Borba, Vila Viçosa e Redondo, bem como ao importante trabalho da equipa de Sapadores Florestais, quer no que diz respeito ao apoio na proteção da floresta contra incêndios quer no desenvolvimento de iniciativas de proteção ambiental e de apoio social.

A autarquia continuará a desenvolver todos os esforços para que se mantenha a excelente relação institucional com as forças de segurança existentes no Concelho, Polícia de Segurança Pública e Guarda Nacional Republicana, bem como com as forças militares do Regimento de Cavalaria n.º 3, defendendo sempre a sua continuidade em Estremoz.

Finalmente, no que diz respeito às **freguesias**, o Município continuará a manter os acordos de execução e os contratos interadministrativos de delegação de competências existentes, sendo ainda intenção da autarquia, caso existam verbas disponíveis para o efeito, desenvolver outros contratos interadministrativos ou criar outras formas de apoio que possibilitem a concretização das obras e iniciativas que são aspiração de cada uma das juntas de freguesia, tendo em conta que o horizonte do plano não se esgota em 2015.

A descentralização de competências e de recursos para as freguesias permite a realização de pequenas obras e ações que vão de encontro às necessidades efetivas das populações e que são mais facilmente detetáveis pelas juntas de freguesia, contribuindo assim para a concretização dos objetivos que estão inerentes à política municipal de proximidade aos cidadãos e de mais prioridade às pessoas.

## **Objetivo 2 – ORDENAR O TERRITÓRIO PARA GARANTIR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

O ordenamento do território, ao nível das autarquias locais, pode ser entendido como o conjunto de iniciativas planeadas ou realizadas no território concelhio e que têm como objetivo dar resposta a um conjunto de necessidades, carências e outros problemas que afetam as populações, bem assim como tirar partido das potencialidades e condicionantes desse território para contrariar aqueles problemas.

Trata-se de uma área de ação que envolve sempre aspetos de natureza ambiental, social e económica, pelo que o objetivo final do planeamento territorial será sempre o de conjugar em harmonia estes três pilares do desenvolvimento. Por essa razão, todas as políticas municipais, por serem transversais às políticas de ordenamento, terão de ser integradas no processo, sendo certo que em primeiro lugar será necessário **ordenar o território para garantir o desenvolvimento sustentável** do Concelho.

Espera-se que em 2015 entre em vigor o novo **Plano Diretor Municipal (PDM)**, que tem vindo a ser alvo de revisão. Esta revisão implicou a reconsideração e a reapreciação global, com carácter estrutural ou essencial, das opções estratégicas do plano existente, dos princípios e objetivos do modelo territorial definido ou dos regimes de salvaguarda e valorização dos recursos e valores territoriais.

Tratou-se de um processo moroso e em constante dinâmica, uma vez que a sua concretização tem sido também afetada pelas sucessivas alterações verificadas ao nível do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial e dos restantes diplomas que o complementam, como é o caso dos regimes jurídicos das RAN e da REN, ou da entrada em vigor do PROT Alentejo.

É ainda objetivo da autarquia promover investimentos que conduzam ao desenvolvimento sustentável, através da preservação do ambiente, do ordenamento do território, da criação de condições para a fixação de empresas e criação de emprego, bem como fomentar as ações de preservação da cultura e das tradições locais.

No que diz respeito à reabilitação urbana, e dependendo das orientações do próximo Quadro Comunitário de Apoio e tentar-se-á aproveitar o financiamento comunitário para a realização de obras de **reabilitação dos três centros históricos**: Estremoz, Evoramonte e Veiros, através da elaboração de **Planos de Pormenor das Áreas de Reabilitação Urbana**, condição necessária ao desenvolvimento dos respetivos planos de ação.

No **Rossio Marquês de Pombal** será reordenada a área destinada ao mercado tradicional e das velharias, criando condições dignas para o funcionamento do mercado diário e dos diversos stands de venda, quiosques e espaços comerciais, ao mesmo tempo que se pretende promover uma maior requalificação paisagística, ao nível da reorganização dos espaços ajardinados.

No plano das relações com a Administração Central, e em concreto na área do ordenamento do território e do desenvolvimento rural, a autarquia continuará a diligenciar para que seja concretizada a **Variante ao**

**IP2** a nascente da cidade, pois em muito beneficiará o ordenamento do trânsito na zona urbana, ao mesmo tempo que se traduz em menores impactes ambientais e económicos nas áreas afetadas pelo troço.

O Município defenderá, junto do Governo, a elaboração de um **Plano de Ordenamento da Albufeira de Ana Loura** que defina o zonamento das atividades e que preveja também a sua utilização recreativa, com parque de campismo e caravanismo, apoio de restaurante, zona balnear e de pesca desportiva.

Na área da **rede viária municipal** o executivo procederá à beneficiação e recuperação de estradas e caminhos municipais, bem como de arruamentos urbanos cujo estado de conservação justifique uma intervenção, com o objetivo de conferir aos mesmos maior segurança rodoviária.

No que diz respeito aos **caminhos rurais**, continuará a aposta na sua recuperação, tendo em conta que os mesmos se revestem da maior importância para contrariar o isolamento das populações rurais e garantir o seu acesso aos bens e serviços de que diariamente necessitam, quer nas sedes de Freguesia, quer na sede do Concelho.

### **Objetivo 3 – ACRESCENTAR MAIS VALOR AO CONCELHO E DINAMIZAR A ECONOMIA**

A base económica do Concelho de Estremoz integra um conjunto de atividades tradicionais provenientes da exploração e transformação de vários recursos endógenos, como a agricultura, o artesanato, os produtos agroalimentares e a indústria extrativa do mármore, que são suscetíveis de melhorar os seus níveis de competitividade e, desta forma, aumentar o seu contributo para a produção local, regional e nacional.

Uma das apostas no desenvolvimento económico do Concelho passará pela dinamização e recuperação destas atividades económicas, numa primeira abordagem, através do apoio à instalação e/ou recuperação de pequenas e médias empresas que no Concelho se queiram instalar.

Neste contexto, a **Zona Industrial de Arcos** desempenhará um papel preponderante para o desenvolvimento da economia local, em especial no atual contexto de crise económica, pois permitirá que pequenas, médias e grandes empresas se instalem no Concelho, fomentando a criação de postos trabalho e contribuindo para a fixação e rejuvenescimento das populações.

No âmbito de um acordo de colaboração com o NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora, o Município vai desenvolver um **Plano de Ação Empresarial para o Concelho de Estremoz**, o qual tem como objetivo estabelecer a estratégia de desenvolvimento concelhio na área empresarial e do empreendedorismo.

O desenvolvimento do sector pecuário tem reflexos numa diversificada gastronomia com base no borrego e na produção agroindustrial de enchidos de qualidade certificada. Para além disso, a força da pecuária

no Concelho é notória aquando da realização da FIAPE, onde a exposição animal tem vindo a consagrar-se como uma das melhores do Alentejo. O Município pretende fortalecer ainda mais este setor, através da criação de condições, no Parque de Feiras, para a **realização de leilões de gado ovino e bovino**, em parceria com a ACORE – Associação de Criadores de Ovinos da Região de Estremoz.

Ainda no âmbito dos Mercados e Feiras continuará a ser realizada uma série de eventos no Parque de Feiras e noutros pontos da cidade, com destaque para os certames já existentes (**FIAPE, Feira de Artesanato, Cozinha dos Ganhões, Feira de Saldos de Stocks, Mercado do Lago**) e para a criação de novos eventos temáticos. Para além disso, será dada continuidade à aposta na promoção e dinamização do Mercado Tradicional, da **Feira de Antiguidades e Velharias** e das feiras e mercados de levante, que muito contribuem para uma maior projeção e valorização socioeconómica do Concelho.

A autarquia desenvolverá esforços no sentido de apoiar a instalação de novas unidades de **produção agroindustrial** no Concelho (vinhos, azeites, enchidos, queijos, doçaria...) e de incentivar e fortalecer o papel do **Mercado Semanal de Estremoz** como forma de apoio às populações rurais e de dinamização da cidade.

O sector da extração e transformação do **mármore**, que já em tempos constituiu a base económica do Concelho, é hoje um dos setores mais afetados pela crise generalizada, razão pela qual a autarquia pretende promover o diálogo com os empresários da área e desenvolver uma estratégia de promoção dos Mármores de Estremoz e de incentivo à sua transformação e aplicação a nível local.

No que diz respeito aos **vinhos** e à produção vinícola, a autarquia continuará a apoiar e a promover a atividade das adegas que estão instaladas no território, reconhecendo a importância do sector no atual panorama económico do Concelho e a forma como contribui para a geração de riqueza, designadamente através da criação e manutenção de postos de trabalho de carácter permanente e sazonal.

O sector do **Turismo** tem vindo gradualmente a ganhar importância no seio da região Alentejo e, também no Concelho de Estremoz, é notório o crescimento do setor, graças à diversidade dos nossos recursos naturais, patrimoniais e culturais, cuja autenticidade e singularidade são potenciadoras de uma utilização e dinamização sustentada desses recursos.

O Município continuará a desenvolver iniciativas de promoção turística, tais como a criação de novos produtos turísticos, o desenvolvimento de vídeos e ações promocionais, a criação de rotas turísticas na cidade e no concelho, a criação de um Plano de Promoção do Artesanato Local e uma série de projetos associados à imagem "**Estremoz tem mais encanto**". Ainda nesta área, a autarquia irá aproveitar todas as sinergias resultantes da gravação da telenovela "**Belmonte**" em Estremoz, as quais já atualmente se traduzem num aumento considerável do número de visitantes no concelho.

A concretização destes e de outros objetivos contribuirá para **acrescentar mais valor ao concelho e dinamizar a economia** local, tirando partido da excelente posição geográfica de Estremoz e das potencialidades do território, projetando-o a nível nacional e internacional e contribuindo,

desta forma, para a criação de mais empregos, para a fixação da população e para contrariar o despovoamento do Concelho, em especial das áreas rurais.

#### **Objetivo 4 – PROTEGER E VALORIZAR O AMBIENTE, GARANTINDO MAIS QUALIDADE DE VIDA**

A garantia de um abastecimento de água em quantidade e em qualidade, o acesso a um sistema público de saneamento e a recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos têm sido uma preocupação constante deste executivo. Continuarão a ser efetuadas diligências no sentido da melhoria destes sistemas, para garantir maior qualidade de vida das populações.

Na sequência das diligências que têm sido efetuadas, o Município espera finalmente ver resolvida a questão do **abandono do Sistema Águas do Centro Alentejo**, que continua sem uma resposta, por parte do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia, que garanta a concretização das deliberações da Câmara e da Assembleia Municipais. Na sequência dos recentes desenvolvimentos e das diligências junto da Secretaria de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, parece-nos que as aspirações do Município serão brevemente resolvidas.

Enquanto tal não acontece, a autarquia desenvolverá ações e investimentos na área do abastecimento de água e do saneamento, que procurem dar resposta às necessidades concretas das populações e que resolvam as questões sociais e ambientais que estão subjacentes às deficiências daqueles sistemas, designadamente:

- A continuação do investimento do sistema de Telegestão da Água;
- A implementação de um Sistema de Monitorização da Qualidade e da Quantidade da Água;
- A melhoria e o alargamento da rede de abastecimento de água e saneamento a vários aglomerados populacionais;
- A construção da rede de saneamento e ETAR na freguesia de Glória;
- A construção de rede de saneamento e ETAR de pequenas dimensões na Frandina, Casas Novas e Mamporcão;
- A construção de ETAR nas freguesias/povoações onde ainda não existe esta infraestrutura (Ameixial, Evoramonte, S. Bento do Cortiço, Venda do Ferrador e Veiros);
- Redimensionamento da ETAR de Arcos, tendo em conta a construção da Zona Industrial.

Propositadamente não foi incluída na listagem anterior a Remodelação da ETAR de Estremoz, mas que será uma das ações preponderantes do plano e que mais investimento representa ao nível do PPI em 2015. Este é um projeto que se assume fundamental para o concelho, na medida em que beneficiará cerca de 75% da sua população, ao permitir tratar convenientemente os efluentes da cidade e aglomerados envolventes, com todas as mais-valias ambientais que daí resultam.

Trata-se de um investimento que ascende aos 2.120.000€ e que terá de ser concluído até ao final de 2015, para assim poder beneficiar dos 85% de financiamento comunitário, no âmbito de um Aviso Especial do POVT (Programa Operacional de Valorização Territorial), no qual uma das entidades beneficiárias foi o Município de Estremoz.

Na área da recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, procurar-se-á efetuar o reforço do número de contentores e ecopontos colocados à disposição na cidade e nas freguesias, para além da realização de ações de sensibilização e educação ambiental que visem a melhoria do sistema, quer ao nível da deposição, da recolha e do tratamento/reciclagem de resíduos.

Continuarão a ser melhorados os espaços verdes na cidade e nas freguesias, requalificando os existentes, designadamente o Jardim e a Mata Municipais, e criando novos espaços de recreio e lazer, como é o caso do Parque Urbano de Estremoz, caso venha a ser obtido o financiamento comunitário para a sua execução.

**Proteger e valorizar o ambiente**, encontrando novas formas de sensibilização e salvaguarda, serão uma constante preocupação do Município de Estremoz, **garantindo** aos munícipes **mais qualidade de vida**.

## Objetivo 5 – INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA CULTURA E NO DESPORTO

17

A estratégia da autarquia assenta em continuar a **investir na educação, na cultura e no desporto** de forma abrangente, envolvendo todos e começando, naturalmente, pelos mais jovens. Desta forma, as novas gerações poderão vir a assumir um importante papel na construção e desenvolvimento de novos movimentos culturais, ao mesmo tempo que assegurarão a manutenção dos existentes.

Na área da **Educação**, a autarquia continuará a desenvolver todos os esforços para que a comunidade escolar do Concelho de Estremoz possua os meios humanos, técnicos e pedagógicos que garantam a todas as crianças e jovens um ambiente que motive a aprendizagem e que contribua para a melhoria progressiva dos níveis de qualificação das populações.

A autarquia procurará ser um parceiro empenhado na melhoria do ensino no Concelho de Estremoz, com vista ao desenvolvimento de uma sociedade que espelhe os conceitos de democratização, qualidade, exigência e igualdade de oportunidades dos seus cidadãos.

A gestão do parque escolar e a organização dos **refeitórios e dos transportes escolares** são áreas da ação social escolar que a autarquia entende serem fundamentais para o sucesso escolar e para contrariar o seu abandono. Ao mesmo tempo são medidas de apoio às famílias que importa manter e reforçar. Também nesta vertente as Freguesias desempenham um importante papel, através da realização de acordos de delegação de competências nas áreas dos refeitórios e dos transportes escolares.

Tal como em anos anteriores, a autarquia garantirá o funcionamento das **áreas de enriquecimento curricular** (AEC) e das **componentes de apoio às famílias** (CAF), proporcionando aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico um número diversificado de disciplinas, para além daquelas que são obrigatórias neste nível de ensino.

Em matéria de projetos educativos, para além dos projetos pontuais que possam vir a ser desenvolvidos pelos jardins-de-infância e escolas básicas do 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos e secundário, merece destaque o apoio da autarquia à realização do **Curso de Carnaval das Escolas**.

Relativamente ao ensino superior, no âmbito do protocolo de colaboração existente entre o Município e o **Instituto Politécnico de Portalegre**, serão envidados todos os esforços para desenvolver o Pólo de Estremoz daquele Instituto, o qual irá contemplar a realização de cursos pré-universitários e pós-graduações nas áreas da vitivinicultura, do turismo, da agropecuária e das rochas ornamentais.

O Município conta ainda apoiar as diversas iniciativas do **Centro de Ciência Viva de Estremoz**, através da atribuição de um subsídio ao funcionamento e do apoio a iniciativas pontuais, como por exemplo o Ciência na Rua ou o Duatlo do Sistema Solar.

No que diz respeito aos **Núcleos Museológicos**, continuaremos a realizar exposições temporárias e permanentes, tanto no Museu Municipal Prof. Joaquim Vermelho, como na Galeria D. Dinis, na Sala de Exposições do Centro Cultural e na Sala de Exposições Temporárias do Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte.

As atividades culturais terão em conta a existência de vários públicos, de múltiplos interesses, exigências e sensibilidades, pelo que tentarão ser representativas de uma realidade local, em defesa das nossas tradições, mas ao mesmo tempo perspetivadas tendo em conta uma realidade global, à qual não podemos estar alheios e na qual queremos participar, de modo a dar a conhecer outros padrões culturais.

Na área do **Desporto**, serão desenvolvidas uma série de iniciativas, tais como caminhadas, natação, “Programa Motricidade nos Lares”, participação na Festa da Malha, comemorações do Dia da Juventude, entre outras atividades.

Ao mesmo tempo, e porque o executivo entende ser fundamental a atividade das coletividades culturais, desportivas e recreativas para o desenvolvimento social do concelho e para a preservação das tradições, continuarão a ser apoiadas as iniciativas do movimento associativo, especialmente através da cedência de meios logísticos e materiais para que as mesmas possam concretizar-se. Neste caso, refira-se a intenção do Município em adquirir um **novo autocarro** que permita dar resposta às solicitações das coletividades e ainda possibilite o transporte de alunos das escolas e jardins-de-infância.

A Câmara Municipal continuará ainda a apoiar as iniciativas e atividades regulares do Movimento Associativo, através dos **Programas de Apoio ao Desenvolvimento Cultural e Desportivo** (PADC e PADD).

Na área da juventude, destaque para o projeto **Estremoz Férias Jovens**, que proporciona uma alternativa às famílias estremocenses na ocupação dos tempos livres dos jovens durante as férias de verão, programa que já foi também alargado aos períodos de férias de Natal e da Páscoa.

Continuaremos a apostar no apoio à realização de **festas tradicionais nas freguesias**, bem como à realização das **Festas da Exaltação da Santa Cruz** e do **Carnaval de Estremoz**.

Em termos de equipamentos culturais e desportivos, para além das diversas obras de recuperação e manutenção que se prevê venham a ser necessárias, destaca-se a necessidade de mudança do **acervo da Alfaia Agrícola** para um espaço museológico definitivo, mais central, mais acessível e com mais condições de exposição.

## **Objetivo 6 – CONSTRUIR O FUTURO COM RESPEITO PELO PASSADO**

Atendendo à elevada diversidade e à riqueza do património estremocense, a Câmara Municipal continuará a desenvolver ações de salvaguarda do património arquitetónico, arqueológico e paisagístico, tendo em conta a sua história, mas também as suas potencialidades para responder às necessidades e às vivências de hoje e de amanhã, ou seja, **construir o futuro com respeito pelo passado**.

O Concelho é também muito rico em património imaterial, como é o caso da tradição barrística ou da poesia popular. Por isso, a salvaguarda da herança do passado e a recuperação das memórias culturais coletivas passa também pelo desenvolvimento de ações de dinamização e proteção deste património imaterial.

Nesta área em concreto, será dada ênfase à **Candidatura do Figurado de Estremoz a Património Cultural Imaterial da Humanidade**. Com efeito, desde o início de 2013 que a Câmara Municipal vem a desenvolver um exaustivo trabalho de pesquisa e inventariação desta forma de artesanato tão típica de Estremoz. Trata-se de uma arte muito singular e que é específica das gentes de Estremoz há pelo menos três séculos. A autarquia entende que esta candidatura poderá elevar ainda mais o nome de Estremoz no Mundo, garantindo, ao mesmo tempo, a perpetuação desta arte, permitindo que os jovens possam aprendê-la e também dela retirar oportunidades.

Neste âmbito, assume também extrema importância a criação de um **Centro Interpretativo do Boneco de Estremoz**, onde quem nos visite tenha a oportunidade de ficar a conhecer a história do figurado, a especificidade das figuras, as formas de modelação, os artesãos e a arte única que faz dos Bonecos parte da identidade estremocense.

No processo de salvaguarda do património local assume ainda particular importância a recuperação e valorização das muralhas e baluartes das fortificações de Estremoz, na medida em que continuam a desenvolver-se esforços para a integração do **Centro Histórico de Estremoz na lista do Património Mundial da UNESCO**.

## ANEXO I - PROPOSTAS/PRIORIDADES DAS FREGUESIAS

FREGUESIA	PROJETOS / INICIATIVAS	
	2015	ANOS SEQUITES
AMEIXIAL	Pavimentação de vários caminhos de terra batida	
	Pavimentação de arruamentos e infraestruturas de loteamento em S. Bento	
	Construção de ETAR em S. Bento e melhoria da rede de abastecimento de água	
ARCOS	Conclusão da intervenção na Rua José Lúcio da Silva Cardoso	Construção de arruamento da Quinta das Pedras à Rua da Estação
	Requalificação do Largo 1.º de Maio	Alargamento do arruamento de acesso ao Largo 25 de Abril
	Desenvolvimento de loteamento habitacional	Colocação de novas passadeiras e pintura das existentes
ESTREMOZ (SANTA MARIA E SANTO ANDRÉ)	Construção de ETAR na Frandina, Mamporcão e Mártires	
	Requalificação urbana: Bairro da Salsinha e Bairro de Mendeiros	
	Alargamento e recuperação da Travessa do Antigo Caminho da Glória	
EVORAMONTE	Requalificação da Antiga Casa da Câmara	Construção de ETAR
	Conclusão dos arruamentos e passeios no Bairro das Correias	Requalificação da Praça dos Aviadores
	Beneficiação do Caminho Municipal 1033 (Centro Histórico)	Requalificação e valorização das entradas da povoação
GLÓRIA	Construção da rede de saneamento	
	Concretização da Urbanização do Outeiro	
	Beneficiação de caminhos rurais	
S. BENTO DO CORTIÇO E SANTO ESTÉVÃO	Melhoramento da conduta de abastecimento de água a S. Bento do Cortiço	Pavimentações em diversos locais da Freguesia
	Construção de ETAR	
	Melhoria da zona envolvente ao Polidesportivo	
S. DOMINGOS DE ANA LOURA	Conclusão da obra de ampliação do Cemitério	
	Construção da ETAR da Venda do Ferrador	
	Melhoramento de caminhos rurais (pavimentos e pontões)	
S. LOURENÇO MAMPORÇÃO E S. BENTO DE ANA LOURA	Construção de passeios na entrada de S. Lourenço	
	Conclusão das infraestruturas do Loteamento Farjeal da Aldeia	
	Pavimentação de caminhos municipais e arruamentos na área da freguesia	
VEIROS	Requalificação do Largo 25 de Abril	
	Calçetamento da Rua N.ª Senhora do Mileu	
	Construção de ETAR	

## ANEXO II – ENTIDADES PARTICIPADAS

### A – Participações em entidades societárias

Entidade participada		Tipo de entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Forma de realização do capital		Obs.
Denominação	NIPC				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetário (montante)	Em espécie (montante)	
Cooperativa Agrícola do Concelho de Estremoz	501065903	Cooperativa	62021		100 €		100 €	100 €		(a)
EDC Mármore - Empresa Gestora das Áreas de Deposição Comum dos Mármore, SA	506035972	SA - Sociedade Anónima	74140	300.000 €	36.750 €		36.750 €	36.750 €		(b)

**(a) - A Câmara Municipal deliberou, em 13 de Novembro de 2013, deixar de ser sócio da Cooperativa Agrícola.**

**(b) - Assembleia Municipal aprovou, em 30 de abril de 2013, o seguinte:**

- Intenção de transmissão das ações de todos os acionistas da Sociedade;
- Intenção de não utilização do direito de preferência na transmissão das ações a favor da Sociedade, previsto no nº. 3 do artigo 8º dos Estatutos;
- Intenção de não utilização do direito de preferência na transmissão das ações a favor dos acionistas, previsto no nº. 3 do artigo 8º dos Estatutos.

### B – Participação em entidades não societárias

Entidade participada		Tipo de entidade	CAE	Capital estatutário	Contribuição			Obs.
Denominação	NIPC				Em N	Forma de realização		
						Meios monetários	Em espécie	
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	509364390	AM - Associação de Municípios	84113		48 048,70 €	48 048,70 €		
Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	AM - Associação de Municípios	91333		4 756,00 €	4 756,00 €		
Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	502131047	AMFE - Associação de Municípios de Fins Específicos	91331		274,34 €	274,34 €		
Associação Centro Ciência Viva de Estremoz	504374400	ASU - Associação sem fins lucrativos - Sem utilidade pública	91333		500,00 €	500,00 €		



município de  
**Estremoz**

# **PPI**

## **PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

### **2015-2018**



**APROXIMAR A AUTARQUIA  
DOS CIDADÃOS E  
DAR MAIS PRIORIDADE  
AS PESSOAS**



**ORDENAR O TERRITÓRIO  
PARA GARANTIR  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**



**ACRESCENTAR MAIS VALOR  
AO CONCELHO E  
DINAMIZAR A ECONOMIA**



**PROTEGER E VALORIZAR  
O AMBIENTE,  
GARANTINDO MAIS  
QUALIDADE DE VIDA**



**INVESTIR NA EDUCAÇÃO,  
NA CULTURA  
E NO DESPORTO**



**CONSTRUIR O FUTURO  
COM RESPEITO  
PELO PASSADO**



Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
<b>1</b>				<b>Funções gerais</b>																			
<b>1</b>	<b>111</b>			<b>Administração geral</b>																			
1	111	2002/1		Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento administrativo																			
1	111	2002/1	1	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento administrativo	02	070109				DAF	01/2002	12/2018	3	206.509	2.000	2.000		2.500	2.500	2.500		216.009	
1	111	2002/7		Aquisição e reparação de viaturas																			
1	111	2002/7	1	Aquisição e reparação de viaturas	02	07010602				DAF	01/2002	12/2018	3	744.795	60.000	60.000		80.000	50.000	50.000		984.795	
1	111	2002/7	2	Aquisição e reparação de viaturas	02	070205				DAF	01/2002	12/2018	3		1	1		1	1	1		4	
1	111	2002/8		Reparação e beneficiação de edifícios municipais																			
1	111	2002/8	1	Reparação e beneficiação de edifícios municipais	02	07010203				DOTO	01/2002	12/2018	3		1	1		1	1	1		4	
1	111	2002/8	2	Reparação e beneficiação de edifícios municipais	02	07010307				DOTO	01/2002	12/2018	3	339.785	10.000	10.000		10.000	10.000	10.000		379.785	
1	111	2002/9		Aquisição de ferramentas e utensilios para os diversos serviços municipais																			
1	111	2002/9	1	Aquisição de ferramentas e utensilios para os diversos serviços municipais	02	070111				DOTO	01/2002	12/2018	3	106.571	100	100		500	500	500		108.171	
1	111	2002/47		Aquisição de terrenos																			
1	111	2002/47	1	Aquisição de terrenos	02	070101				DOTO	01/2002	12/2018	3	724.465	10.000	10.000		10.000	10.000	10.000		764.465	
1	111	2006/5		Modernização e informatização administrativa																			
1	111	2006/5	1	Modernização e informatização administrativa	02	070107			85	DAF	01/2006	12/2018	3	162.689	11.250	11.250		10.000	10.000	10.000		203.939	
1	111	2006/5	2	Modernização e informatização administrativa	02	070108			85	DAF	01/2006	12/2018	3	111.756	93.650	93.650		10.000	10.000	10.000		235.406	
1	111	2006/5	3	Modernização e informatização administrativa	02	070109			85	DAF	01/2006	12/2018	3	35.759	1	1		1	1	1		35.763	
1	111	2006/5	4	Modernização e informatização administrativa	02	08050104			85	DAF	01/2006	12/2018	3	53.805	1	1		1	1	1		53.809	
1	111	2006/6		Aquisição e reparação de maquinaria e equipamentos para os diversos serviços municipais																			
1	111	2006/6	1	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamentos para os diversos serviços municipais	02	07011002				DAF	01/2006	12/2018	3	613.271	1.000	1.000		1.000	1.000	1.000		617.271	
1	111	2006/6	2	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamentos para os diversos serviços municipais	02	070207				DAF	01/2006	12/2018	3	183.372	1	1		1	1	1		183.376	
1	111	2006/11		Elaboração de estudos, planos e projectos																			
1	111	2006/11	1	Elaboração de estudos, planos e projectos	02	070113				DOTO	01/2006	12/2018	3	201.064	41.150	41.150		10.000	10.000	10.000		272.214	
1	111	2006/18		Aquisição de prédios urbanos																			
1	111	2006/18	1	Aquisição de prédios urbanos	02	07010202			85	DOTO	01/2006	12/2018	3	27.799	1	1		1	1	1		27.803	
1	111	2006/18	2	Aquisição de prédios urbanos	02	07010307			85	DOTO	01/2006	12/2018	3	250.000	25.270	25.270		10.000	10.000	10.000		305.270	
1	111	2010/2		Criação de novo estaleiro municipal																			
1	111	2010/2	1	Criação de novo estaleiro municipal	02	07010301				DOTO	01/2010	12/2016	1	7.000	100.000	1	99.999	100.000					207.000
1	111	2011/1		Criação do balcão único																			

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
<b>1</b>				<b>Funções gerais</b>																		
<b>1</b>	<b>111</b>			<b>Administração geral</b>																		
1	111	2011/1	1	Criação do balcão único	02	070109	O		85	DOTO	01/2011	12/2016	1	25.000	1	24.999	100.000					125.000
Totais do Programa 111:														3.768.641	379.426	254.428	124.998	344.006	114.006	114.006	0	4.720.085
<b>1</b>	<b>121</b>			<b>Proteção civil e luta contra incêndios</b>																		
1	121	2006/1		Apoio a Instituições ba área da segurança, proteção civil e luta contra incêndios																		
1	121	2006/1	1	Apoio a Instituições ba área da segurança, proteção civil e luta contra incêndios	02	080701	O			DAF	01/2006	12/2018	3	390.770	41.641	41.641	41.641	41.641	41.641	41.641		557.334
1	121	2011/3		Elaboração de projectos de segurança dos edifícios municipais																		
1	121	2011/3	1	Elaboração de projectos de segurança dos edifícios municipais	02	070113	O			DOTO	01/2011	12/2018	3	1.890	1	1	1	1	1	1		1.894
Totais do Programa 121:														392.660	41.642	41.642	0	41.642	41.642	41.642	0	559.228
Totais do Objetivo 1:														4.161.301	421.068	296.070	124.998	385.648	155.648	155.648	0	5.279.313
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																		
<b>2</b>	<b>211</b>			<b>Ensino não superior</b>																		
2	211	2006/8		Construção e beneficiação de equipamentos de educação e formação																		
2	211	2006/8	1	Construção e beneficiação de equipamentos de educação e formação	02	07010305	E			DOTO	01/2006	12/2018	3	372.103	1	1	1	1	1			372.107
2	211	2006/21		Modernização dos equipamentos do parque escolar																		
2	211	2006/21	1	Modernização dos equipamentos do parque escolar	02	07011002	O			DAF	01/2006	12/2018	3	53.052	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000			73.052
2	211	2010/10		Apetreçamento tecnológico das escolas do 1ª CEB																		
2	211	2010/10	1	Apetreçamento tecnológico das escolas do 1ª CEB	02	070107	O			DAF	01/2010	12/2018	3	455	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500			10.455
2	211	2010/10	2	Apetreçamento tecnológico das escolas do 1ª CEB	02	08050104	O			DAF	01/2010	12/2018	3	13.956	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500			23.956
Totais do Programa 211:														439.566	10.001	10.001	0	10.001	10.001	10.001	0	479.570
<b>2</b>	<b>232</b>			<b>Ação social</b>																		
2	232	2002/25		Apoio a obras a promover por instituições de solidariedade social																		
2	232	2002/25	1	Apoio a obras a promover por instituições de solidariedade social	02	080701	O			DAF	01/2002	12/2018	3	187.214	1	1	1	1	1			187.218
Totais do Programa 232:														187.214	1	1	0	1	1	1	0	187.218

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
															2015			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																		
<b>2</b>	<b>242</b>			<b>Ordenamento do território</b>																		
2	242	2003/195		Construção de infraestruturas em loteamentos municipais																		
2	242	2003/195	1	Construção de infraestruturas em loteamentos municipais	02	07030313	E			DOTO	01/2003	12/2018	3	54.478	10.000	10.000		10.000	10.000	10.000		94.478
2	242	2006/10		Intervenção de requalificação urbana no concelho																		
2	242	2006/10	1	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	07011002	E			DOTO	01/2006	12/2018	3	50.169	1	1		1	1	1		50.173
2	242	2006/10	2	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	07030301	E	85		DOTO	01/2006	12/2018	3	77.391	1	1		1	1	1		77.395
2	242	2006/10	3	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	07030305	A			DOTO	01/2006	12/2018	3	121.884	1	1		1	1	1		121.888
2	242	2006/10	4	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	07030313	E	85		DOTO	01/2006	12/2018	3	1.003.727	1	1		1	1	1		1.003.731
2	242	2006/10	5	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	080802	E			DOTO	01/2006	12/2018	3		1	1		1	1	1		4
2	242	2010/12		Plano de Urbanização de Estremoz																		
2	242	2010/12	1	Plano de Urbanização de Estremoz	02	070113	O			DOTO	01/2010	12/2015	3		1	1						1
Totais do Programa 242:													1.307.650	10.006	10.006	0	10.005	10.005	10.005	0	1.347.671	
<b>2</b>	<b>243</b>			<b>Saneamento</b>																		
2	243	2005/223		Construção de ETAR'S no concelho																		
2	243	2005/223	1	Construção da ETAR de Estremoz	02	07030303	O	85		DASU	01/2015	12/2018	0		2.120.000	2.120.000		50.000	50.000	50.000		2.270.000
2	243	2006/12		Melhoria, ampliação e conservação da rede de saneamento no concelho																		
2	243	2006/12	1	Melhoria, ampliação e conservação da rede de saneamento no concelho	02	07030302	E	85		DASU	01/2006	12/2018	3	101.971	160.000	160.000		20.000	20.000	20.000		321.971
2	243	2010/14		Construção de ETAR's compactas em aglomerados de pequena dimensão e na freguesia de Glória																		
2	243	2010/14	1	Construção de ETAR's compactas em aglomerados de pequena dimensão e na freguesia de Glória	02	07030303	O	85		DASU	01/2010	12/2018	3		1	1		100.000	1	1		100.003
2	243	2013/1		Reforço do saneamento básico no concelho-ciclo urbano de água																		
2	243	2013/1	1	Reforço do saneamento básico no concelho-ciclo urbano de água	02	07030302	E	85		DASU	01/2013	12/2018	3		1	1		1	1	1		4
Totais do Programa 243:													101.971	2.280.002	2.280.002	0	170.001	70.002	70.002	0	2.691.978	
<b>2</b>	<b>244</b>			<b>Abastecimento de água</b>																		
2	244	2002/69		Reforço, ampliação e conservação da rede de águas no concelho																		
2	244	2002/69	1	Reforço, ampliação e conservação da rede de águas no concelho	02	07030307	O	85		DASU	01/2002	12/2018	3	591.167	30.000	30.000		30.000	30.000	30.000		711.167
2	244	2002/75		Aquisição e reparação de equipamentos-abastecimento de Águas																		

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
<b>2 Funções sociais</b>																							
<b>2 244 Abastecimento de água</b>																							
2	244	2002/75	1	Aquisição e reparação de equipamentos-abastecimento de Águas	02	07011002	O				DASU	01/2002	12/2018	3	639.582	10.000	10.000		10.000	10.000	10.000		679.582
2	244	2013/2		Reforço do abastecimento de água no concelho-ciclo urbano da água																			
2	244	2013/2	1	Reforço do abastecimento de água no concelho-ciclo urbano da água	02	07030307	E		85		DASU	01/2013	12/2018	3		1	1		1	1	1		4
Totais do Programa 244:															1.230.749	40.001	40.001	0	40.001	40.001	40.001	0	1.390.753
<b>2 245 Resíduos sólidos</b>																							
2	245	2002/78		Aquisição e reparação de equipamentos para recolha de RSU																			
2	245	2002/78	1	Aquisição e reparação de equipamentos para recolha de RSU	02	07010601	O				DASU	01/2002	12/2018	3	376.004	1	1		1	1	1		376.008
2	245	2002/78	2	Aquisição e reparação de equipamentos para recolha de RSU	02	07011001	O				DASU	01/2002	12/2018	3	162.184	3.000	3.000		1	1	1		165.187
Totais do Programa 245:															538.188	3.001	3.001	0	2	2	2	0	541.195
<b>2 246 Proteção do meio ambiente e conservação da natureza</b>																							
2	246	2002/82		Construção, reparação e beneficiação de instalações sanitárias públicas																			
2	246	2002/82	1	Construção, reparação e beneficiação de instalações sanitárias públicas	02	07010307	E				DASU	01/2002	12/2018	3	32.022	25.000	1	24.999	1	1	1		57.025
2	246	2002/84		Beneficiação do cemitério municipal																			
2	246	2002/84	1	Beneficiação do cemitério municipal	02	07010301	E				DASU	01/2002	12/2018	3	87.300	1	1		1	1	1		87.304
2	246	2002/84	2	Beneficiação do cemitério municipal	02	07011002	E				DASU	01/2002	12/2018	3	364	1	1		1	1	1		368
2	246	2002/84	3	Beneficiação do cemitério municipal	02	07030312	E				DASU	01/2002	12/2018	3	4.647	1	1		1	1	1		4.651
2	246	2002/87		Construção e beneficiação de zonas verdes																			
2	246	2002/87	1	Construção e beneficiação de zonas verdes	02	07011002	E				DASU	01/2002	12/2018	3	561	1	1		1	1	1		565
2	246	2002/87	2	Construção e beneficiação de zonas verdes	02	07030305	E				DASU	01/2002	12/2018	3	19.518	1	1		1	1	1		19.522
2	246	2008/1		Canil Municipal																			
2	246	2008/1	1	Canil Municipal	02	07010307	E				DASU	01/2008	12/2016	3		25.000	1	24.999	1				25.001
2	246	2011/13		Parque urbano de Estremoz																			
2	246	2011/13	1	Parque urbano de Estremoz	02	07030305	O		85		DOTO	01/2011	12/2017	3		100.000	1	99.999	100.000	200.000			400.000
2	246	2012/1		Ampliação do cemitério municipal																			
2	246	2012/1	1	Ampliação do cemitério municipal	02	07030312	O				DASU	01/2012	12/2018	3		25.000	1	24.999	25.000				50.000
Totais do Programa 246:															144.411	175.005	9	174.996	125.007	200.006	6	0	644.435

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Inicio	Fim			2015			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																			
<b>2</b>	<b>251</b>			<b>Cultura</b>																			
2	251	2002/106		Apoio à recuperação do património das instituições culturais do concelho																			
2	251	2002/106	1	Apoio à recuperação do património das instituições culturais do concelho	02	080701				DAF	01/2002	12/2018	3	112.636	8.451	8.451		5.000	5.000	5.000		136.087	
2	251	2006/19		Conservação e beneficiação dos equipamentos culturais do município																			
2	251	2006/19	1	Conservação e beneficiação dos equipamentos culturais do município	02	07010302				DOTO	01/2006	12/2018	3	195.409	55.650	55.650		25.000	25.000	25.000		326.059	
2	251	2006/19	2	Conservação e beneficiação dos equipamentos culturais do município	02	07010413				DOTO	01/2006	12/2018	3	62.124	1	1		1	1	1		62.128	
2	251	2007/1		Aquisição de espólio cultural																			
2	251	2007/1	1	Aquisição de espólio cultural	02	070112				DAF	01/2007	12/2018	3	2.228		1		1		1		2.232	
2	251	2010/4		Centro interpretativo do convento de Stº António																			
2	251	2010/4	1	Centro Interpretativo do convento de Stº António	02	07010302			85	DOTO	01/2010	12/2018	1	141.207	1	1		1	1	1		141.211	
2	251	2010/16		Museu da alfaia agrícola																			
2	251	2010/16	1	Museu da alfaia agrícola	02	07010302				DAF	01/2010	12/2018	3		1	1		1	1	1		4	
2	251	2010/16	2	Museu da alfaia agrícola	02	07011002				DAF	01/2010	12/2018	3	824	150.000	1	149.999		1	1	1		150.827
2	251	2014/3		Candidatura dos bonecos de Estremoz à lista representativa do património cultural imaterial da humanidade																			
2	251	2014/3	1	Candidatura dos bonecos de Estremoz à lista representativa do património cultural imaterial da humanidade	02	07011002			85	DAF	01/2014	12/2015	3		67.676	67.676						67.676	
2	251	2015/42		Centro interpretativo do boneco de Estremoz																			
2	251	2015/42	1	Centro interpretativo do boneco de Estremoz	02	07010302			85	DAF	01/2015	12/2016	0		200.000	1	199.999		200.000				400.000
Totais do Programa 251:														514.428	481.781	131.783	349.998	230.005	30.005	30.005	0	1.286.224	
<b>2</b>	<b>252</b>			<b>Desporto, recreio e lazer</b>																			
2	252	2006/14		Beneficiação dos equipamentos desportivos municipais																			
2	252	2006/14	1	Beneficiação dos equipamentos desportivos municipais	02	07010302				DOTO	01/2006	12/2018	3	150.583	2.500	2.500		2.500	2.500	2.500		160.583	
2	252	2006/14	2	Beneficiação dos equipamentos desportivos municipais	02	07010406				DOTO	01/2006	12/2018	3	275.178	2.500	2.500		2.500	2.500	2.500		285.178	
2	252	2006/14	3	Beneficiação dos equipamentos desportivos municipais	02	07011002				DOTO	01/2006	12/2018	3	13.216	1	1		1	1	1		13.220	
2	252	2006/25		Apoio à recuperação do património das instituições desportivas do concelho																			
2	252	2006/25	1	Apoio à recuperação do património das instituições desportivas do concelho	02	080701				DAF	01/2006	12/2018	3		1	1		1	1	1		4	



Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
<b>3</b>				<b>Funções Económicas</b>																			
<b>3</b>	<b>331</b>			<b>Transportes e rodoviários</b>																			
3	331	2002/144		Melhoria da rede de viação rural no concelho																			
3	331	2002/144	1	Melhoria da rede de viação rural no concelho	02	07030308		A															
3	331	2002/146		Reparação, manutenção e pavimentação de arruamentos no concelho																			
3	331	2002/146	1	Reparação, manutenção e pavimentação de arruamentos no concelho	02	07030301		E															
3	331	2002/152		Aquisição de sinalização de viação e trânsito																			
3	331	2002/152	1	Aquisição de sinalização de viação e trânsito	02	07011002		O															
3	331	2002/152	2	Aquisição de sinalização de viação e trânsito	02	07030309		O															
Totais do Programa 331:														1.252.020	17.502	17.502	0	77.501	77.501	77.501	0	1.502.025	
<b>3</b>	<b>341</b>			<b>Mercados e feiras</b>																			
3	341	2006/4		Parques de feiras - Interpretações qualificantes																			
3	341	2006/4	1	Parques de feiras - Interpretações qualificantes	02	07010303		A															
3	341	2006/4	2	Parques de feiras - Interpretações qualificantes	02	07010413		A															
3	341	2010/20		Parque de feiras-Adaptação do pavilhão C à realização de leilões de gado																			
3	341	2010/20	1	Parque de feiras-Adaptação do pavilhão C à realização de leilões de gado	02	07010303		O															
3	341	2011/12		Requalificação do mercado tradicional																			
3	341	2011/12	1	Requalificação do mercado tradicional	02	07011002		O															
Totais do Programa 341:														390.247	100.003	4	99.999	400.001	100.002	3	0	990.256	
<b>3</b>	<b>342</b>			<b>Turismo</b>																			
3	342	2010/23		Recuperação das muralhas de Estremoz																			
3	342	2010/23	1	Recuperação das muralhas de Estremoz	02	070305		A															
3	342	2014/1		Recuperação das portas dos currais																			
3	342	2014/1	1	Recuperação das portas dos currais	02	070305		E															
3	342	2014/2		Alentejo Feel Nature -rede de percursos de natureza																			
3	342	2014/2	1	Alentejo Feel Nature -rede de percursos de natureza	02	08050104		O															
Totais do Programa 342:														255	15.466	15.466	0	200.000	500.000	500.000	0	1.215.721	
Totais do Objetoivo 3:														2.213.579	564.973	464.974	99.999	3.277.117	949.514	860.189	534.469	8.399.841	

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)	
<b>4 Outras funções</b>																						
<b>4 420 Transferências entre administrações</b>																						
4	420	2002/165		Protocolo de delegação de competências nas freguesias																		
4	420	2002/165	1	Protocolo de delegação de competências nas freguesias	02	08050102				DAF	01/2002	12/2018	3	1.439.121	50.000	1	49.999	50.000	50.000	50.000		1.639.121
Totais do Programa 420:														1.439.121	50.000	1	49.999	50.000	50.000	50.000	0	1.639.121
Totais do Objetivo 4:														1.439.121	50.000	1	49.999	50.000	50.000	50.000	0	1.639.121
Total Geral:														12.725.365	4.040.844	3.240.854	799.990	4.602.791	1.520.188	1.230.863	534.469	24.654.520

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....



município de  
**Estremoz**

# **PAMR**

## **PLANO DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES**

### **2015**



**APROXIMAR A AUTARQUIA  
DOS CIDADÃOS E  
DAR MAIS PRIORIDADE  
AS PESSOAS**



**ORDENAR O TERRITÓRIO  
PARA GARANTIR  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**



**ACRESCENTAR MAIS VALOR  
AO CONCELHO E  
DINAMIZAR A ECONOMIA**



**PROTEGER E VALORIZAR  
O AMBIENTE,  
GARANTINDO MAIS  
QUALIDADE DE VIDA**



**INVESTIR NA EDUCAÇÃO,  
NA CULTURA  
E NO DESPORTO**



**CONSTRUIR O FUTURO  
COM RESPEITO  
PELO PASSADO**



Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)		Outros (h)	
<b>1</b>				<b>Funções gerais</b>																			
<b>1</b>	<b>111</b>			<b>Administração geral</b>																			
1	111	2015/1		Acções de formação profissional para melhorar a prestação profissional dos trabalhadores																			
1	111	2015/1	1	Acções de formação profissional para melhorar a prestação profissional dos trabalhadores	02	020215				DAF	01/2015	12/2015		1.500	1.500						1.500		
1	111	2015/2		Edição do boletim municipal																			
1	111	2015/2	1	Edição do boletim municipal	02	020220				DAF	01/2015	12/2015		3.000	3.000						3.000		
1	111	2015/3		Realização de acordos de geminação com outras cidades																			
1	111	2015/3	1	Realização de acordos de geminação com outras cidades	02	020211				DAF	01/2015	12/2015		50	50						50		
Totais do Programa 111:														0	4.550	4.550	0	0	0	0	0	0	4.550
<b>1</b>	<b>121</b>			<b>Proteção civil e luta contra incêndios</b>																			
1	121	2015/4		Apoio a instituições na área da protecção civil e da defesa da floresta																			
1	121	2015/4	1	Apoio a instituições na área da protecção civil e da defesa da floresta	02	040701					01/2015	12/2015		41.905	41.905						41.905		
Totais do Programa 121:														0	41.905	41.905	0	0	0	0	0	0	41.905
Totais do Objetivo 1:														0	46.455	46.455	0	0	0	0	0	0	46.455
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																			
<b>2</b>	<b>211</b>			<b>Ensino não superior</b>																			
2	211	2015/5		Actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família																			
2	211	2015/5	1	Actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família	02	020120					01/2015	12/2015		50	50						50		
2	211	2015/5	2	Actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família	02	020121					01/2015	12/2015		50	50						50		
2	211	2015/5	3	Actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família	02	02022599					01/2015	12/2015		115.000	115.000						115.000		
2	211	2015/6		Apoio a projectos educativos pontuais																			
2	211	2015/6	1	Apoio a projectos educativos pontuais	02	040305					01/2015	12/2015		100	100						100		
2	211	2015/6	2	Apoio a projectos educativos pontuais	02	040701					01/2015	12/2015		100	100						100		
2	211	2015/7		Apoio às actividades do centro de ciência viva																			
2	211	2015/7	1	Apoio às actividades do centro de ciência viva	02	040701					01/2015	12/2015		35.000	35.000						35.000		
2	211	2015/8		Apoio à realização do carnaval das escolas																			
2	211	2015/8	1	Apoio à realização do carnaval das escolas	02	020121					01/2015	12/2015		2.900	2.900						2.900		

Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
<b>2 Funções sociais</b>																							
<b>2 211 Ensino não superior</b>																							
2	211	2015/8	2	Apoio à realização do carnaval das escolas	02 040701	O					01/2015	12/2015			750	750						750	
2	211	2015/8	3	Apoio à realização do carnaval das escolas	02 06020305	O					01/2015	12/2015			200	200						200	
Totais do Programa 211:														0	154.150	154.150	0	0	0	0	0	0	154.150
<b>2 212 Serviços auxiliares de ensino</b>																							
2	212	2015/9		Apoio a alunos no âmbito da acção social escolar																			
2	212	2015/9	1	Apoio a alunos no âmbito da acção social escolar	02 040305	O					01/2015	12/2015			17.500	17.500						17.500	
2	212	2015/10		Rede de transportes escolares																			
2	212	2015/10	1	Rede de transportes escolares	02 020210	O					01/2015	12/2015			125.000	125.000						125.000	
2	212	2015/10	2	Rede de transportes escolares	02 04050102	O					01/2015	12/2015			80.000	80.000						80.000	
2	212	2015/11		Rede de refeitórios escolares																			
2	212	2015/11	1	Rede de refeitórios escolares	02 02022599	O					01/2015	12/2015			110.000	110.000						110.000	
2	212	2015/11	2	Rede de refeitórios escolares	02 04050102	O					01/2015	12/2015			85.000	85.000						85.000	
2	212	2015/12		Acção social escolar 2º e 3º ciclo																			
2	212	2015/12	1	Acção social escolar 2º e 3º ciclo	02 040305	O					01/2015	12/2015			100	100						100	
Totais do Programa 212:														0	417.600	417.600	0	0	0	0	0	0	417.600
<b>2 232 Ação social</b>																							
2	232	2015/13		Rede social e execução do PDS																			
2	232	2015/13	1	Rede social e execução do PDS	02 020214	O					01/2015	12/2015			50	50						50	
2	232	2015/13	2	Rede social e execução do PDS	02 06020305	O					01/2015	12/2015			50	50						50	
2	232	2015/14		Cartão municipal 65+																			
2	232	2015/14	1	Cartão municipal 65+	02 02022599	O					01/2015	12/2015			50	50						50	
2	232	2015/15		Dinamização da academia sénior																			
2	232	2015/15	1	Dinamização da academia sénior	02 020121	O					01/2015	12/2015			200	200						200	
2	232	2015/15	2	Dinamização da academia sénior	02 02022599	O					01/2015	12/2015			300	300						300	
2	232	2015/16		Organização do evento "Encontro de memórias"																			
2	232	2015/16	1	Organização do evento "Encontro de memórias"	02 020216	O					01/2015	12/2015			100	100						100	
2	232	2015/16	2	Organização do evento "Encontro de memórias"	02 020220	O					01/2015	12/2015			100	100						100	
2	232	2015/16	3	Organização do evento "Encontro de memórias"	02 02022501	O					01/2015	12/2015			200	200						200	
2	232	2015/16	4	Organização do evento "Encontro de memórias"	02 02022599	O					01/2015	12/2015			12.000	12.000						12.000	

Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																			
<b>2</b>	<b>232</b>			<b>Ação social</b>																			
2	232	2015/17		Apoiar e cooperar em iniciativas e projectos na área da intervenção social de instituições públicas e privadas																			
2	232	2015/17	1	Apoiar e cooperar em iniciativas e projectos na área da intervenção social de instituições públicas e privadas	02	040701						01/2015	12/2015		5.000	5.000						5.000	
2	232	2015/18		Colaborar com os serviços sociais dos tabalhadores do município																			
2	232	2015/18	1	Colaborar com os serviços sociais dos tabalhadores do município	02	040701						01/2015	12/2015		45.000	45.000						45.000	
Totais do Programa 232:														0	63.050	63.050	0	0	0	0	0	0	63.050
<b>2</b>	<b>246</b>			<b>Proteção do meio ambiente e conservação da natureza</b>																			
2	246	2015/19		Apoio e organização de iniciativas de educação ambiental																			
2	246	2015/19	1	Apoio e organização de iniciativas de educação ambiental	02	020121						01/2015	12/2015		50	50						50	
2	246	2015/19	2	Apoio e organização de iniciativas de educação ambiental	02	020216						01/2015	12/2015		50	50						50	
2	246	2015/19	3	Apoio e organização de iniciativas de educação ambiental	02	02022599						01/2015	12/2015		50	50						50	
Totais do Programa 246:														0	150	150	0	0	0	0	0	0	150
<b>2</b>	<b>251</b>			<b>Cultura</b>																			
2	251	2015/20		Apoio e organização de actividades culturais																			
2	251	2015/20	1	Apoio e organização de actividades culturais	02	020121						01/2015	12/2015		50	50						50	
2	251	2015/20	2	Apoio e organização de actividades culturais	02	020216						01/2015	12/2015		50	50						50	
2	251	2015/20	3	Apoio e organização de actividades culturais	02	020217						01/2015	12/2015		50	50						50	
2	251	2015/20	4	Apoio e organização de actividades culturais	02	020220						01/2015	12/2015		50	50						50	
2	251	2015/20	5	Apoio e organização de actividades culturais	02	02022501						01/2015	12/2015		20.000	20.000						20.000	
2	251	2015/20	6	Apoio e organização de actividades culturais	02	02022599						01/2015	12/2015		500	500						500	
2	251	2015/21		Dinamização dos núcleos museológicos																			
2	251	2015/21	1	Dinamização dos núcleos museológicos	02	020121						01/2015	12/2015		250	250						250	
2	251	2015/21	2	Dinamização dos núcleos museológicos	02	020216						01/2015	12/2015		50	50						50	
2	251	2015/21	3	Dinamização dos núcleos museológicos	02	020220						01/2015	12/2015		100	100						100	
2	251	2015/21	4	Dinamização dos núcleos museológicos	02	02022599						01/2015	12/2015		100	100						100	
2	251	2015/22		Publicação de edições																			

Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																			
<b>2</b>	<b>251</b>			<b>Cultura</b>																			
2	251	2015/22	1	Publicação de edições	02	020220	O				01/2015	12/2015		1.000	1.000							1.000	
2	251	2015/23		PADC-Programa de apoio ao desenvolvimento cultural																			
2	251	2015/23	1	PADC-Programa de apoio ao desenvolvimento cultural	02	040701	O				01/2015	12/2015		40.000	40.000							40.000	
2	251	2015/24		Candidatura de Estremoz a património mundial																			
2	251	2015/24	1	Candidatura de Estremoz a património mundial	02	020214	O				01/2015	12/2015		50	50							50	
2	251	2015/24	2	Candidatura de Estremoz a património mundial	02	02022599	O				01/2015	12/2015		50	50							50	
2	251	2015/25		Aquisição de livros e material multimédia para a biblioteca municipal																			
2	251	2015/25	1	Aquisição de livros e material multimédia para a biblioteca municipal	02	020120	O				01/2015	12/2015		200	200							200	
2	251	2015/26		Dinamização da parceria com o Centro de estudos em letras da universidade de Évora																			
2	251	2015/26	1	Dinamização da parceria com o Centro de estudos em letras da universidade de Évora	02	020216	O				01/2015	12/2015		50	50							50	
2	251	2015/27		Apoio à realização do carnaval de Estremoz																			
2	251	2015/27	1	Apoio à realização do carnaval de Estremoz	02	02022599	O				01/2015	12/2015		800	800							800	
2	251	2015/27	2	Apoio à realização do carnaval de Estremoz	02	040701	O				01/2015	12/2015		12.400	12.400							12.400	
2	251	2015/28		Apoio à realização das festas da exaltação da santa cruz																			
2	251	2015/28	1	Apoio à realização das festas da exaltação da santa cruz	02	040701	O				01/2015	12/2015		25.000	25.000							25.000	
2	251	2015/29		Centro Interpretativo do Ameixial																			
2	251	2015/29	1	Centro Interpretativo do Ameixial	02	020220	O				01/2015	12/2015		50	50							50	
Totais do Programa 251:														0	100.800	100.800	0	0	0	0	0	0	100.800
<b>2</b>	<b>252</b>			<b>Desporto, recreio e lazer</b>																			
2	252	2015/30		Participação na festa da malha																			
2	252	2015/30	1	Participação na festa da malha	02	04050104	O				01/2015	12/2015		1.000	1.000							1.000	
2	252	2015/31		Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)																			
2	252	2015/31	1	Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)	02	020212	O				01/2015	12/2015		50	50							50	
2	252	2015/31	2	Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)	02	020220	O				01/2015	12/2015		50	50							50	
2	252	2015/31	3	Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)	02	02022599	O				01/2015	12/2015		500	500							500	

Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																			
<b>2</b>	<b>252</b>			<b>Desporto, recreio e lazer</b>																			
2	252	2015/31	4	Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)	02	040701	O				01/2015	12/2015			50	50						50	
2	252	2015/32		Apoio a actividades desportivas e recreativas																			
2	252	2015/32	1	Apoio a actividades desportivas e recreativas	02	040701	O				01/2015	12/2015			50	50						50	
2	252	2015/33		Estemoz férias jovens																			
2	252	2015/33	1	Estemoz férias jovens	02	020121	O				01/2015	12/2015			50	50						50	
2	252	2015/33	2	Estemoz férias jovens	02	020212	O				01/2015	12/2015			200	200						200	
2	252	2015/33	3	Estemoz férias jovens	02	02022599	O				01/2015	12/2015			250	250						250	
2	252	2015/34		PADD-Programa de apoio ao desenvolvimento desportivo																			
2	252	2015/34	1	PADD-Programa de apoio ao desenvolvimento desportivo	02	040701	O				01/2015	12/2015			80.000	80.000						80.000	
2	252	2015/35		Apoio a iniciativas na área da juventude (Cartão jovem municipal, Loja ponto já...)																			
2	252	2015/35	1	Apoio a iniciativas na área da juventude (Cartão jovem municipal, Loja ponto já...)	02	020217	O				01/2015	12/2015			50	50						50	
Totais do Programa 252:														0	82.250	82.250	0	0	0	0	0	0	82.250
Totais do Objeto 2:														0	818.000	818.000	0	0	0	0	0	0	818.000
<b>3</b>				<b>Funções Económicas</b>																			
<b>3</b>	<b>341</b>			<b>Mercados e feiras</b>																			
3	341	2015/36		Realização de feiras, eventos e exposições temáticas																			
3	341	2015/36	1	Realização de feiras, eventos e exposições temáticas	02	02010299	O				01/2015	12/2015			1.500	1.500						1.500	
3	341	2015/36	2	Realização de feiras, eventos e exposições temáticas	02	020115	O				01/2015	12/2015			200	200						200	
3	341	2015/36	3	Realização de feiras, eventos e exposições temáticas	02	020121	O				01/2015	12/2015			10.000	10.000						10.000	
3	341	2015/36	4	Realização de feiras, eventos e exposições temáticas	02	020216	O				01/2015	12/2015			50	50						50	
3	341	2015/36	5	Realização de feiras, eventos e exposições temáticas	02	020217	O				01/2015	12/2015			5.000	5.000						5.000	
3	341	2015/36	6	Realização de feiras, eventos e exposições temáticas	02	020218	O				01/2015	12/2015			10.500	10.500						10.500	
3	341	2015/36	7	Realização de feiras, eventos e exposições temáticas	02	020220	O				01/2015	12/2015			50	50						50	
3	341	2015/36	8	Realização de feiras, eventos e exposições temáticas	02	02022501	O				01/2015	12/2015			100.000	100.000						100.000	

Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2015

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2015			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)	Outros (h)		
<b>3 Funções Económicas</b>																							
<b>3 341 Mercados e feiras</b>																							
3	341	2015/36	9	Realização de feiras, eventos e exposições temáticas	02 02022599	O					01/2015	12/2015			45.000	45.000						45.000	
3	341	2015/36	10	Realização de feiras, eventos e exposições temáticas	02 040701	O					01/2015	12/2015			25.000	25.000						25.000	
3	341	2015/36	11	Realização de feiras, eventos e exposições temáticas	02 060202	O					01/2015	12/2015			5.000	5.000						5.000	
Totais do Programa 341:														0	202.300	202.300	0	0	0	0	0	0	202.300
<b>3 342 Turismo</b>																							
3	342	2015/37		Edição de materiais promocionais do concelho																			
3	342	2015/37	1	Edição de materiais promocionais do concelho	02 020121	O					01/2015	12/2015			50	50						50	
3	342	2015/37	2	Edição de materiais promocionais do concelho	02 020220	O					01/2015	12/2015			50	50						50	
3	342	2015/38		Plano de dinamização do artesanato local																			
3	342	2015/38	1	Plano de dinamização do artesanato local	02 020220	O					01/2015	12/2015			50	50						50	
3	342	2015/39		Planos de intervenção nos centros históricos de Estremoz, Evoramonte e Veiros																			
3	342	2015/39	1	Planos de intervenção nos centros históricos de Estremoz, Evoramonte e Veiros	02 020220	O					01/2015	12/2015			50	50						50	
3	342	2015/40		Alentejo Feel Nature - rede de percursos de natureza																			
3	342	2015/40	1	Alentejo Feel Nature - rede de percursos de natureza	02 04050104	O			85		01/2015	12/2015			2.807	2.807						2.807	
Totais do Programa 342:														0	3.007	3.007	0	0	0	0	0	0	3.007
Totais do Objetivo 3:														0	205.307	205.307	0	0	0	0	0	0	205.307
<b>4 Outras funções</b>																							
<b>4 420 Transferências entre administrações</b>																							
4	420	2015/41		Realização de acordos de delegação de competências nas freguesias																			
4	420	2015/41	1	Realização de acordos de delegação de competências nas freguesias	02 04050102	O					01/2015	12/2015			177.300	177.300						177.300	
Totais do Programa 420:														0	177.300	177.300	0	0	0	0	0	0	177.300
Totais do Objetivo 4:														0	177.300	177.300	0	0	0	0	0	0	177.300
Total Geral:														0	1.247.062	1.247.062	0	0	0	0	0	0	1.247.062

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....



município de  
**Estremoz**

# ORÇAMENTO 2015



**APROXIMAR A AUTARQUIA  
DOS CIDADÃOS E  
DAR MAIS PRIORIDADE  
AS PESSOAS**



**ORDENAR O TERRITÓRIO  
PARA GARANTIR  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**



**ACRESCENTAR MAIS VALOR  
AO CONCELHO E  
DINAMIZAR A ECONOMIA**



**PROTEGER E VALORIZAR  
O AMBIENTE,  
GARANTINDO MAIS  
QUALIDADE DE VIDA**



**INVESTIR NA EDUCAÇÃO,  
NA CULTURA  
E NO DESPORTO**



**CONSTRUIR O FUTURO  
COM RESPEITO  
PELO PASSADO**



Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
<b>01</b>	<b>Impostos directos</b>	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	1.050.000
010203	Imposto único de circulação	286.780
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	406.780
010205	Derrama	120.000
010299	Impostos directos diversos	5
	<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>	<b>1.863.565</b>
<b>02</b>	<b>Impostos indirectos</b>	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.localis	
02020601	Mercados e feiras	28.435
02020602	Loteamentos e obras	77.580
02020603	Ocupação da via pública	2.655
02020605	Publicidade	1.490
02020606	Saneamento	5
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	3.755
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	80
0202069999	Outros	8.355
	<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>	<b>122.355</b>
<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	13.580
04012302	Loteamentos e obras	21.755
04012303	Ocupação da via pública	5.290
04012305	Caça, uso e porte de arma	315
04012306	Saneamento	134.855
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	30
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	195
0401239999	Outras	26.945
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	6.480
040202	Juros compensatórios	5.445
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	1.760

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
040299	Multas e penalidades diversas	10
	<b>Total do Capítulo Económico 04:</b>	<b>216.660</b>
<b>05</b>	<b>Rendimentos da propriedade</b>	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	300
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	
050901	Associações de municípios	5
050999	Outras	5
0510	Rendas	
051001	Terrenos	5
051002	Activos no subsolo	6.560
051003	Habitações	780
051004	Edifícios	17.340
051005	Bens de domínio público	17.580
051099	Outros	764.085
0511	Activos incorpóreos	5
	<b>Total do Capítulo Económico 05:</b>	<b>806.665</b>
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060101	Públicas	
06010101	Empresas públicas	5
06010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5
06010199	Outras	5
060102	Privadas	5
0602	Sociedades financeiras	
060201	Bancos e outras instituições financeiras	5
060202	Companhias de seguros e fundos de pensões	5
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	5.646.606
06030102	Fundo Social Municipal	243.439
06030103	Participação fixa no IRS	441.047
06030199	Outras	300.000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	FEDER	5
06030602	FSE	5
06030699	Outros	5

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
060307	Serviços e fundos autónomos	240.000
0605	Administração local	
060501	Continente	5
0606	Segurança social	
060601	Sistemas de solidariedade e segurança social	5
060604	Outras transferências	5
0607	Instituições sem fins lucrativos	
060701	Instituições sem fins lucrativos	5
0608	Famílias	
060801	Famílias	5
0609	Resto do mundo	
060901	União Europeia-Instituições	5
060904	União Europeia-Países membros	5
060905	Países terceiros e organizações internacionais	5
	<b>Total do Capítulo Económico 06:</b>	<b>6.871.177</b>
<b>07</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	10
070102	Livros e documentação técnica	290
070103	Publicações e impressos	10
070104	Fardamentos e artigos pessoais	5
070105	Bens inutilizados	3.790
070106	Produtos agrícolas e pecuários	1.280
070107	Produtos alimentares e bebidas	5
070108	Mercadorias	
07010899	Outros	5
070109	Matérias de consumo	5
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	
07011001	Sucata	5
07011099	Outros	5
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011101	Inertes	5
07011102	Outros	5
07011103	Água	449.035
070199	Outros	1.080
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	19.995

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
070203	Vistorias e ensaios	5
070206	Reparações	5
070207	Alimentação e alojamento	5
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	5
07020802	Serviços recreativos	
0702080299	Outros	16.985
07020803	Serviços culturais	
0702080399	Outros	15.285
07020804	Serviços desportivos	11.875
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020901	Saneamento	5
07020902	Resíduos sólidos	138.645
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	
0702090302	Tansportes escolares	15.495
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	5
0702090399	Outros	2.565
07020904	Trabalhos por conta de particulares	7.040
07020905	Cemitérios	19.855
07020906	Mercados e feiras	108.605
07020907	Parques de estacionamento	5
07020908	Parques de campismo	5
07020909	Canídeos	5
07020999	Outros	296.820
0703	Rendas	
070301	Habitações	55
070302	Edifícios	955
070399	Outras	2.510
	<b>Total do Capítulo Económico 07:</b>	<b>1.112.265</b>
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	1.275
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	25.650
08019903	IVA reembolsado	5
08019904	IVA Inversão da liquidação	5

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
08019999	Diversas	86.500
	<b>Total do Capítulo Económico 08:</b>	<b>113.435</b>
	<b>Total das Receitas Correntes:</b>	<b>11.106.122</b>
<b>09</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	19.135
090102	Sociedades financeiras	5
090103	Admin.Pública-Admin.central-Estado	5
090109	Instituições sem fins lucrativos	5
090110	Famílias	11.765
0902	Habitações	
090201	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5
090202	Sociedades financeiras	5
090203	Admin.Pública-Admin.central-Estado	5
090209	Instituições sem fins lucrativos	5
090210	Famílias	5
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5
090302	Sociedades financeiras	5
090303	Admin.Pública-Admin.central-Estado	5
090309	Instituições sem fins lucrativos	5
090310	Famílias	5
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	5
09040102	Maquinaria e equipamento	5
09040103	Outros	5
090402	Sociedades financeiras	
09040201	Equipamento de transporte	5
09040202	Maquinaria e equipamento	5
09040203	Outros	5
090403	Admin.Pública-Admin.central-Estado	
09040301	Equipamento de transporte	5
09040302	Maquinaria e equipamento	5
09040303	Outros	5
090406	Admin.Pública-Admin.local-Continente	
09040601	Equipamento de transporte	5

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
09040602	Maquinaria e equipamento	5
09040603	Outros	5
090409	Instituições sem fins lucrativos	
09040901	Equipamento de transporte	5
09040902	Maquinaria e equipamento	5
09040903	Outros	5
090410	Famílias	
09041001	Equipamento de transporte	5
09041002	Maquinaria e equipamento	5
09041003	Outros	5
	<b>Total do Capítulo Económico 09:</b>	<b>31.055</b>
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100101	Públicas	
10010101	Empresas públicas	5
10010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5
10010199	Outras	5
100102	Privadas	5
1002	Sociedades financeiras	
100201	Bancos e outras instituições financeiras	5
100202	Companhias de seguros e fundos de pensões	5
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	627.401
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	5
10030199	Outras	5
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	FEDER	2.196.657
10030703	PRODER	37.500
10030799	Outros	5
100308	Serviços e fundos autónomos	5
1005	Administração local	
100501	Continente	5
1006	Segurança Social	
100601	Sistema de solidariedade e segurança social	5
100605	Outras transferências	5
1007	Instituições sem fins lucrativos	

## Município de Estremoz

### ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Receita

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
100701	Instituições sem fins lucrativos	5
1008	Famílias	
100801	Famílias	5
1009	Resto do mundo	
100901	União Europeia-Instituições	5
100903	União Europeia-Países membros	5
100904	Países terceiros e organizações internacionais	5
	<b>Total do Capítulo Económico 10:</b>	<b>2.861.648</b>
<b>13</b>	<b>Outras receitas de capital</b>	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	5
130102	Activos incorpóreos	5
130199	Outras	5
	<b>Total do Capítulo Económico 13:</b>	<b>15</b>
	<b>Total das Receitas de Capital:</b>	<b>2.892.718</b>
	<b>Total do Orçamento da Receita:</b>	<b>13.998.840</b>

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
<b>01</b>	<b>Assembleia Municipal</b>	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010204	Ajudas de custo	2.000
01 010213	Outros suplementos e prémios	
01 01021302	Outro suplementos e prémios - Outros	15.000
	<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>	<b>17.000</b>
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0201	Aquisição de bens	
01 020108	Material de escritório	1.250
01 020115	Prémios, condecorações e ofertas	3.000
01 020121	Outros bens	500
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020211	Representação dos serviços	2.000
01 020217	Publicidade	2.000
	<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>	<b>8.750</b>
	Total das Despesas Correntes:	25.750
	Total do Capitulo Orgânico 01:	25.750
<b>02</b>	<b>Câmara Municipal</b>	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	144.440
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02 01010401	Pessoal em funções	1.825.906
02 01010403	Alterações facultativas posicionamento remuneratór	1
02 01010404	Recrutamento para novos postos de trabalho	1
02 010106	Pessoal contratado a termo	
02 01010601	Pessoal em funções	1
02 01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	1
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	1
02 010108	Pessoal aguardando aposentação	7.500
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	
02 01010901	Gabinete de apoio aos órgãos autárquicos	86.990
02 01010902	Restantes situações	20.480
02 010111	Representação	36.065
02 010113	Subsidio de refeição	176.220

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica			€
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	322.240
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	45.000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	50.000
02	010203	Alimentação e alojamento	100
02	010204	Ajudas de custo	10.000
02	010205	Abono para falhas	4.200
02	010206	Formação	1
02	010211	Subsídio de turno	30.000
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	1
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021302	Outro suplementos e prémios - Outros	6.000
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	80.000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	110.000
02	010302	Outros encargos com a saúde	35.000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	20.000
02	010304	Outras prestações familiares	500
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	1.000
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	500.000
02	0103050202	Regime Geral	87.000
02	01030503	Segurança social-Regime geral	6.000
02	01030504	Outros	1
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1.000
02	010308	Outras pensões	1
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	23.000
02	010310	Outras despesas de segurança social	
02	01031002	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	1
02	01031099	Outras despesas de segurança social	1
<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>			<b>3.628.652</b>
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	120.000
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica			€
02	02010201	Gasolina	9.000
02	02010202	Gasóleo	390.000
02	02010299	Outros	21.500
02	020103	Munições, explosivos e artificios	1
02	020104	Limpeza e higiene	32.000
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	500
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	500
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	10.000
02	020108	Material de escritório	35.000
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	20.000
02	020112	Material de transporte-Peças	30.000
02	020114	Outro material-Peças	30.000
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5.200
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011601	Água	1
02	02011603	Outras	500
02	020117	Ferramentas e utensílios	8.000
02	020118	Livros e documentação técnica	1.000
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.000
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	2.250
02	020121	Outros bens	213.600
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	560.000
02	020202	Limpeza e higiene	1.000.000
02	020203	Conservação de bens	200.000
02	020204	Locação de edifícios	95.000
02	020206	Locação de material de transporte	1
02	020208	Locação de outros bens	1
02	020209	Comunicações	75.000
02	020210	Transportes	131.000
02	020211	Representação dos serviços	4.050
02	020212	Seguros	50.250
02	020213	Deslocações e estadas	500
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	275.100
02	020215	Formação	1.600
02	020216	Seminários, exposições e similares	850
02	020217	Publicidade	20.100
02	020218	Vigilância e segurança	24.500

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica			€
02	020219	Assistência técnica	5.000
02	020220	Outros trabalhos especializados	184.550
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	45.000
02	020225	Outros serviços	
02	02022501	Espectáculos culturais e desportivos	121.200
02	02022502	Iluminação pública	340.000
02	02022599	Outros serviços - Diversos	634.600
<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>			<b>4.698.354</b>
02	03	Juros e outros encargos	
02	0301	Juros da dívida pública	
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	65.000
02	030105	Admin.pública-Admin.central-Estado	
02	03010502	Empréstimos de médio e longo prazo	61.365
02	0302	Outros encargos correntes da dívida pública	
02	030201	Despesas diversas	500
02	0303	Juros de locação financeira	
02	030305	Material de transporte	1
02	030307	Maquinaria e equipamento	1
02	0304	Juros tributários	
02	030401	Indemnizatórios	100
02	030402	Outros	100
02	0305	Outros juros	
02	030502	Outros	68.000
02	0306	Outros encargos financeiros	
02	030601	Outros encargos financeiros	500
<b>Total do Capítulo Económico 03:</b>			<b>195.567</b>
02	04	Transferências correntes	
02	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	040101	Públicas	
02	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1
02	04010102	Outras	1
02	040102	Privadas	1
02	0403	Administração central	
02	040301	Estado	1
02	040305	Serviços e fundos autónomos	17.701
02	0405	Administração local	

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica			€
02	040501	Continente	
02	04050101	Municípios	7.000
02	04050102	Freguesias	342.300
02	04050104	Associações de municípios	8.807
02	04050106	Regiões de turismo	1
02	04050107	Assembleias distritais	1
02	04050108	Outros	1
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	310.255
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	425.000
02	0409	Resto do mundo	
02	040901	União Europeia-Instituições	1
02	040902	União Europeia-Países membros	1
02	040903	Países terceiros e organizações internacionais	1
<b>Total do Capítulo Económico 04:</b>			<b>1.111.073</b>
02	05	Subsídios	
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02	050101	Públicas	
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1
02	05010102	Outras	1
02	050103	Privadas	1
02	0508	Famílias	
02	050803	Outras	1
<b>Total do Capítulo Económico 05:</b>			<b>4</b>
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	50.000
02	060202	Activos incorpóreos	10.000
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	12.000
02	06020302	IVA pago	60.000
02	06020304	Serviços bancários	12.000
02	06020305	Outras	110.000
<b>Total do Capítulo Económico 06:</b>			<b>254.000</b>
<b>Total das Despesas Correntes:</b>			<b>9.887.650</b>
02	07	Aquisição de bens de capital	

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica			€
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	252.000
02	070102	Habitações	
02	07010202	Aquisição	1
02	07010203	Reparação e beneficiação	1
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	2
02	07010302	Instalações desportivas e recreativas	58.153
02	07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	2
02	07010305	Escolas	1
02	07010307	Outros	35.273
02	070104	Construções diversas	
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	2.500
02	07010413	Outros	2
02	070106	Material de transporte	
02	07010601	Recolha de resíduos	1
02	07010602	Outro	60.000
02	070107	Equipamento de informática	13.750
02	070108	Software informático	93.650
02	070109	Equipamento administrativo	2.002
02	070110	Equipamento básico	
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	3.000
02	07011002	Outro	86.183
02	070111	Ferramentas e utensílios	100
02	070112	Artigos e objectos de valor	1
02	070113	Investimentos incorpóreos	51.152
02	0702	Locação financeira	
02	070205	Material de transporte	1
02	070207	Maquinaria e equipamento	1
02	0703	Bens de domínio público	
02	070303	Outras construções e infraestruturas	
02	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	15.001
02	07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	160.001
02	07030303	Estações de tratamento de águas residuais	2.120.001
02	07030304	Iluminação pública	5.000
02	07030305	Parques e jardins	3
02	07030307	Captação e distribuição de água	30.001
02	07030308	Viação rural	1

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica			€
02	07030309	Sinalização e trânsito	1
02	07030310	Infraestruturas p/ distribuição energia eléctrica	50.000
02	07030312	Cemitérios	2
02	07030313	Outros	135.001
02	070305	Bens do património histórico, artístico e cultural	10.001
<b>Total do Capítulo Económico 07:</b>			<b>3.182.789</b>
02	08	Transferências de capital	
02	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	080101	Públicas	
02	08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1
02	08010102	Outras	1
02	080102	Privadas	1
02	0803	Administração central	
02	080301	Estado	1
02	080306	Serviços e fundos autónomos	1
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050101	Municípios	1
02	08050102	Freguesias	1
02	08050104	Associações de municípios	7.967
02	08050106	Regiões de turismo	1
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	50.095
02	0808	Famílias	
02	080802	Outras	1
02	0809	Resto do mundo	
02	080901	União Europeia-Instituições	1
02	080902	União Europeia-Países membros	1
02	080903	Países terceiros e organizações internacionais	1
<b>Total do Capítulo Económico 08:</b>			<b>58.074</b>
02	09	Activos financeiros	
02	0907	Acções e outras participações	
02	090701	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	1
02	090702	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	1
02	0908	Unidades de participação	
02	090806	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	86.110
02	0909	Outros activos financeiros	

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2015 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica			€
02	090901	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	1
02	090902	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	1
<b>Total do Capítulo Económico 09:</b>			<b>86.114</b>
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	560.683
02	100605	Admin.pública-Admin.central-Estado	195.780
<b>Total do Capítulo Económico 10:</b>			<b>756.463</b>
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	1.000
02	110299	Outras	1.000
<b>Total do Capítulo Económico 11:</b>			<b>2.000</b>
Total das Despesas de Capital:			4.085.440
Total do Capítulo Orgânico 02:			13.973.090
<b>Total do Orçamento da Despesa:</b>			<b>13.998.840</b>

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....

## Resumo do orçamento por Capítulo para 2015

Receitas		Montante	Despesas		Montante
01	Impostos directos	1.863.565	01	Despesas com o pessoal	3.645.652
02	Impostos indirectos	122.355	02	Aquisição de bens e serviços	4.707.104
03	Contribuições para Seg.Social,Cx.G.Aposent. e ADSE		03	Juros e outros encargos	195.567
04	Taxas, multas e outras penalidades	216.660	04	Transferências correntes	1.111.073
05	Rendimentos da propriedade	806.665	05	Subsídios	4
06	Transferências correntes	6.871.177	06	Outras despesas correntes	254.000
07	Venda de bens e serviços correntes	1.112.265		<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>9.913.400</b>
08	Outras receitas correntes	113.435			
	<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>11.106.122</b>	07	Aquisição de bens de capital	3.182.789
09	Venda de bens de investimento	31.055	08	Transferências de capital	58.074
10	Transferências de capital	2.861.648	09	Activos financeiros	86.114
11	Activos financeiros		10	Passivos financeiros	756.463
12	Passivos financeiros		11	Outras despesas de capital	2.000
13	Outras receitas de capital	15	12	Operações extra-orçamentais	
14	Recursos próprios comunitários		17	Operações extra-orçamentais	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos			<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>4.085.440</b>
16	Saldo da gerência anterior				
17	Operações extra-orçamentais				
	<b>Total das Receitas Capital</b>	<b>2.892.718</b>			

**Total das Receitas: 13.998.840**

**Total das Despesas: 13.998.840**

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

Município de Estremoz

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2015

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes .....	11.106.122		Correntes .....	9.913.400	
Capital .....	2.892.718		Capital .....	4.085.440	
Total:		13.998.840	Total:		13.998.840
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
Total Geral:		13.998.840	Total Geral:		13.998.840

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em ..... de ..... de .....

.....



município de  
**Estremoz**

# MAPA DE PESSOAL

## 2015



**APROXIMAR A AUTARQUIA  
DOS CIDADÃOS E  
DAR MAIS PRIORIDADE  
AS PESSOAS**



**ORDENAR O TERRITÓRIO  
PARA GARANTIR  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**



**ACRESCENTAR MAIS VALOR  
AO CONCELHO E  
DINAMIZAR A ECONOMIA**



**PROTEGER E VALORIZAR  
O AMBIENTE,  
GARANTINDO MAIS  
QUALIDADE DE VIDA**



**INVESTIR NA EDUCAÇÃO,  
NA CULTURA  
E NO DESPORTO**



**CONSTRUIR O FUTURO  
COM RESPEITO  
PELO PASSADO**



**MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE ESTREMOZ PARA O ANO DE 2015**

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Comissão de Serviço						
Organiza/prepara processos inerentes ao serviço que está sob a sua responsabilidade. Desenvolve e aplica as políticas definidas superiormente, de acordo com o aprovado nos órgãos do município. Assegura o cumprimento das obrigações dos trabalhadores sob a sua responsabilidade.	<b>Comandante Operacional Municipal</b>		1						
Atribuições e competências previstas no Regulamento Interno dos Serviços da Câmara Municipal de Estremoz, bem como as que forem delegadas nos termos do artigo 70º da Lei das Autarquias Locais	<b>Chefe de Divisão – Direção intermédia de 2º grau</b>		3						
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Execução autónoma ou em equipa de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade, execução de outras actividades de apoio geral e especializado em áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos ou serviços. Representação do órgão/serviço em assuntos da sua especialidade, tomando alternativas de carácter técnico em torno de diretivas superiores.	<b>Cargo/Carreira</b>	<b>Área de formação académica e/ou profissional</b>	<b>Contratos a Tempo Indeterminado</b>			<b>Contratos a Tempo Determinado</b>			
	<b>Técnico Superior</b>		Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	
			Direito	1	1	0	1	0	1
			Gestão Autárquica	1	1	0	0	0	0
			Psicologia	1	1	0	0	0	0
			Recursos Humanos	1	1	0	0	0	0
Economia	2	2	0	0	0	0			

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
			Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
	<b>Técnico Superior</b>	Medicina Veterinária	1	1	0	0	0	0
		Engenharia Biofísica	1	1	0	0	0	0
		Engenharia Civil	5	5	0	0	0	0
		Ação Social	2	2	0	1	0	1
		Ensino Básico	1	1	0	0	0	0
		Desporto	1	0	1	2	0	2
		História	2	2	0	0	0	0
		Ciências da Informação e da Documentação	2	1	1	0	0	0
		Engenharia Agronómica	1	1	0	0	0	0
		Biblioteca e Documentação	1	1	0	0	0	0
		Turismo	2	2	0	0	0	0
		Gestão Turística e Cultural	1	0	1	0	0	0
		Investigação Social Aplicada	1	1	0	0	0	0
		Gestão Estratégica	1	1	0	0	0	0
		Sociologia	1	1	0	0	0	0
		Arquitetura	2	1	1	1	0	1
		Geografia	1	0	1	1	0	1
		Outras áreas	1	0	1	1	0	1

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
			Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
Funções de chefia técnica e administrativa e realização de atividades de programação e organização do pessoal que coordena segundo orientações.	<b>Coordenador Técnico</b>		3	3	0	0	0	0
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em orientações claramente definidas, de grau de complexidade médio, nas áreas de atuação comuns e nos vários domínios dos órgãos e serviços.	<b>Assistente Técnico</b>		32	32	0	1	0	1
Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade e realização de tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos executados do pessoal sob a sua coordenação.	<b>Encarregado Operacional</b>		3	3	0	0	0	0
Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis, assim como a execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	<b>Assistente Operacional</b>		108	101	7	20	0	20

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
			Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
Funções de conceção e aplicação na área de informática.	<b>Especialista de Informática</b>	Engenharia Informática	1	1	0	0	0	0
Funções de conceção e aplicação na área de informática.	<b>Técnico de Informática</b>		3	3	0	0	0	0
Observar o cumprimento dos regulamentos e posturas municipais, identificar e comunicar anomalias e problemas no espaço público.	<b>Fiscal Municipal</b>		3	2	1	0	0	0

ESTRUTURA RESUMO DO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE ESTREMOZ 2015								
Cargos de Direção Intermediária de 2º Grau	Comissão de Serviço						Observações	
Comandante Operacional Municipal	1							
Chefe de Divisão	3							
Cargo/Carreira	Categoria	Número de Postos de Trabalho ocupados			Número de Postos de Trabalho previsionais			Observações
		CTTI	CTTD	TOTAL	CTTI	CTTD	TOTAL	
Técnico Superior	Técnico Superior	27	0	27	6	7	13	Inclui os 3 chefes de divisão com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3	0	3	0	0	0	
	Assistente Técnico	32	0	32	0	1	1	
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	3	0	3	0	0	0	
	Assistente Operacional	101	0	101	7	20	27	
Carreiras Não Revistas	Especialista de Informática	1	0	1	0	0	0	
	Técnico de Informática	3	0	3	0	0	0	
	Fiscal Municipal	2	0	2	1	0	1	
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>		<b>172</b>	<b>0</b>	<b>172</b>	<b>14</b>	<b>28</b>	<b>42</b>	

CTTI - Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado

Legenda: CTTD - Contrato de Trabalho a Tempo Determinado

## TERMO DE ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano para 2015, compostas pelo Relatório (21 páginas), pelo Plano Plurianual de Investimentos 2015/2018 (8 páginas), o Plano das Atividades Mais Relevantes em 2015 (6 páginas), o Orçamento Municipal 2015 (17 páginas) e o Mapa de Pessoal 2015 (5 páginas), foram aprovadas por \_\_\_\_\_, em sessão ordinária da Câmara Municipal de Estremoz, realizada no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

O Presidente

\_\_\_\_\_

Os Vereadores

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

As Grandes Opções do Plano do Município de Estremoz para 2015 foram aprovadas por \_\_\_\_\_, em sessão \_\_\_\_\_ da Assembleia Municipal de Estremoz, realizada no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

O Presidente

\_\_\_\_\_

A 1.ª Secretária

\_\_\_\_\_

A 2.ª Secretária

\_\_\_\_\_